tcp terminal de contêineres de paranaguá

CMPort 招商港口

relatório de sustentabilidade 2021

Sumário

Carta do CEO **3**

Sobre o relatório **4**

Nossos stakeholders 4

Seleção de temas materiais 5

Sobre a TCP **7**

Ética, transparência e governança nos negócios **10**

Governança corporativa 10

Estrutura de governança 11

Compliance, ética e transparência 12

Conformidade legal 13

Desempenho econômico-financeiro **15**

Tributos 17

Compromisso com as pessoas **18**

Gestão de colaboradores e empregabilidade 18

Política de Benefícios 22

Diversidade e inclusão 23

Capacitação dos colaboradores 27

Saúde e segurança do trabalho 29

Metas de saúde e segurança 31

Relacionamento com a comunidade 32

Compromisso com o Meio Ambiente **38**

Gestão dos recursos hídricos e cuidado com a biodiversidade 38

Biodiversidade 43

Gestão de resíduos 46

Mudanças climáticas: emissões de Gases do Efeito Estufa e consumo de energia 50

Sumário GRI **52**

Créditos **63**

Carta do CEO

Sobre o relatório

Sobre a TCP

Ética, transparência e governança nos negócios

Desempenho econômico-financeiro

Compromisso com as pessoas

Compromisso com o Meio Ambiente

Sumário GRI

Carta do CEO [102-14]

É com grande satisfação que divulgamos o Relatório Anual de Sustentabilidade do Terminal de Contêineres de Paranaguá de 2021! Trata-se de um momento muito especial para nós e representa um grande avanço no caminho da sustentabilidade e da divulgação dos nossos resultados para o mercado.

Estamos fortemente comprometidos com a sustentabilidade, guiando nossas ações há cinco anos de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU. Como exemplo desse comprometimento, em 2021, realizamos o primeiro inventário de emissões de gases do efeito estufa do Terminal, com o objetivo de elaborar um planejamento focado na gestão e redução das emissões de carbono relativo ao nosso processo.

Por meio da Agenda Ambiental que integra o nosso Sistema de Gestão Ambiental, tornamos públicas as ações da companhia frente aos nossos colaboradores, clientes e fornecedores, assim como toda a comunidade, em especial a de Paranaguá. As principais diretrizes que seguimos nessa Agenda são: apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais, realizar iniciativas para ampliar a responsabilidade socioambiental e, por fim, encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias que não agridam o meio ambiente. Com mais de 60 projetos sociais e ambientais, estamos empenhados em cumprir os requisitos relacionados aos impactos da nossa atividade.

Com o objetivo de aperfeiçoar nossa estratégia de acordo com os critérios ASG (Ambiental, Social e de Governança), em 2021 estabelecemos a nossa primeira Matriz de Materialidade. Os temas materiais definidos nessa Matriz reforçam o compromisso de executar nossos serviços com foco na proteção do meio ambiente e da biodiversidade, na valorização e na segurança dos nossos colaboradores, no apoio às comunidades locais, na ética e transparência nos negócios, bem como no desenvolvimento econômico-financeiro da companhia.

Reconhecemos a união e o esforço de cada colaborador em 2021 para que a TCP continuasse sendo pioneira em suas inovações e processos. Um marco importante desse pioneirismo foi vermos a TCP entrar na categoria dos terminais de contêineres que movimentam mais de um milhão de TEUs!

2021 foi também um ano marcado por grandes desafios e perdas decorrentes da pandemia da COVID-19. Valorizamos os nossos colaboradores e adotamos rigorosamente o princípio "A Vida em Primeiro Lugar". Segurança e Saúde dos colaboradores são prioridade na TCP e todas as nossas decisões foram pautadas por este princípio, garantindo a rotina de atividades dos negócios e as operações.

É com excepcional compromisso, dedicação e lealdade que criamos a TCP de hoje, descrita neste relatório. E, com a nossa força e paixão pelos resultados do nosso trabalho, continuaremos a escrever novos capítulos de sucesso do terminal.

Que todos tenham uma ótima leitura deste nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade!

James Cao
CEO* da TCP

*Atual CEO (2022)
e Anterior COO (2021)

Sobre o relatório

Este é o **primeiro Relatório de Sustentabilidade** de ciclo anual da TCP, demonstrando o interesse da companhia em reportar questões de ASG — sigla para Ambiental, Social e Governança derivada do termo em inglês ESG — com responsabilidade e transparência com as partes interessadas em seu negócio. [102-52]

Preparado em conformidade com as Normas GRI (Global Reporting Iniative): opção Essencial, que são as Normas mais utilizadas no mundo para reporte de sustentabilidade, este documento apresenta os aspectos mais importantes das operações da TCP no ano de 2021. [102-50] [102-54]

De forma a garantir a transparência na divulgação e a exatidão das informações fornecidas, o conteúdo reportado foi avaliado pela equipe de Sustentabilidade e pela Diretoria-Executiva da TCP. [102-56]

Nossos stakeholders

Os **grupos de interesse da TCP são acionistas, armadores, clientes, colaboradores, comunidade de Paranaguá, fornecedores, órgãos regulatórios e Secretarias Municipais**. O engajamento com os *stakeholders* é realizado por meio de relatórios, pesquisas, reuniões, encontros, implantação de projetos e outras atividades, de acordo com os grupos de interesse, sendo: [102-40]

- Acionistas: relatórios de auditoria trimestral e de controles internos, Report CMP;
- Clientes: pesquisa NPS (Net Promoter Score), encontros, reuniões e participação em feiras e simpósios;
- Colaboradores: pesquisas de clima, Diálogos de Saúde e Segurança, comunicados e ações internas;
- Comunidade: projetos de responsabilidade social e de impacto econômico-financeiro, logística e deslocamento;
- Fornecedores: de acordo com a Curva ABC de classificação;
- Órgãos Intervenientes e autoridades: agendas regulares de abordagem para entendimento das ações TCP e melhoria da percepção externa.

No que diz respeito ao engajamento com clientes, por exemplo, no caso da **Pesquisa NPS**, os clientes que reportaram experiências ruins com a empresa (detratores) foram contatados diretamente para uma maior compreensão da insatisfação e, então, foi estruturado um plano de ação robusto e personalizado para atender às principais reclamações, com acompanhamento das ações em reuniões mensais de alinhamento entre as áreas.

Um exemplo da abordagem de encontros e reuniões em 2021 é a apresentação da TCP para clientes do Paraguai, realizada em Assunção em parceria com a Brado Logística e Ferroeste. A participação em feiras e simpósios foi feita, por exemplo, em *webinar* do Sistema Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná) sobre o potencial de movimentação de cargas no estado, que contou com abertura especial do Ministro Tarcísio Freitas. [102-43]

As formas de engajamento são descritas com detalhes no Capítulo 5, na seção *a* para os colaboradores e na seção *b* para a comunidade.

Para mais informações ou em caso de dúvidas sobre o conteúdo desta publicação, a TCP está disponível para contato pelo endereço eletrônico **ambiental.institucional@tcp.com.br** ou no Fale Conosco no site da TCP. [102-53]

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021

Carta do CEO

Sobre o relatório

Sobre a TCP

Ética, transparência e governança nos negócios

Desempenho econômico-financeiro

Compromisso com as pessoas

Compromisso com o Meio Ambiente

Sumário GRI

Seleção de temas materiais

Os temas materiais representam os pontos mais relevantes na companhia para o seu direcionamento estratégico com foco em sustentabilidade. Para seleção e avaliação de quais temas serão abordados, em 2021, os principais grupos de interesse, internos e externos, foram consultados. Os grupos de interesse selecionados — colaboradores, líderes, diretores, clientes, fornecedores, armadores, órgãos regulatórios, Secretarias Municipais e comunidade de Paranaguá — foram os stakeholders com maior potencial de exercer influência no negócio e cujo relacionamento com a TCP possibilita uma contribuição relevante para o processo de definição das prioridades de gestão. [102-40] [102-42]

Com auxílio da consultoria Green Domus Desenvolvimento Sustentável, foram conduzidos dois processos para a identificação dos temas mais relevantes: [102-43]

- **Entrevistas remotas e individuais com a liderança da empresa (Diretor Operacional e nove líderes);**
- **Consulta *online* com colaboradores, clientes, fornecedores, armadores, órgão regulador, Secretarias Municipais e comunidade de Paranaguá.**

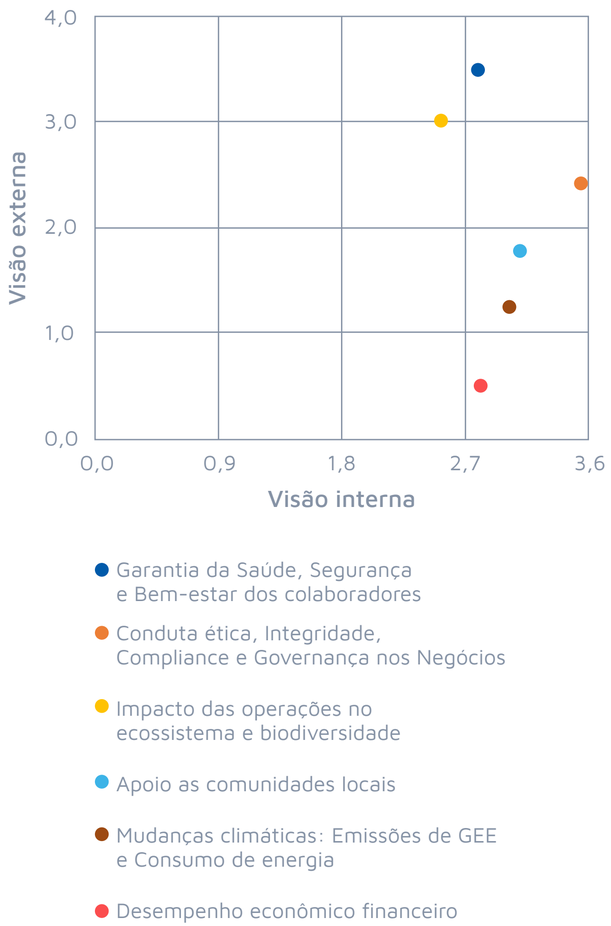
As informações coletadas foram analisadas separadamente, assegurando a interpretação individualizada de cada eixo componente da matriz de materialidade, em função da influência e significância dos grupos e relevância do tema material para a estratégia organizacional. [102-46]

Baía de Paranaguá

A metodologia aplicada na priorização dos temas discutidos durante o engajamento utilizou análises objetivas que resultaram em uma **Matriz de Materialidade** imparcial e representativa do que se espera da gestão das questões de sustentabilidade e assegurou a inclusão das demandas dos *stakeholders* na consolidação da lista de temas materiais. [102-46]

A Matriz de Materialidade resultante desse processo está apresentada a seguir, trazendo cada um dos temas materiais em sua ordem de priorização e os seus respectivos indicadores GRI. No eixo horizontal está apresentado o nível de relevância dos temas para o público interno da TCP e no eixo vertical o nível de relevância para os *stakeholders* externos. Dessa forma, os temas de maior relevância para o público interno estão nos quadrantes à direita, enquanto para os *stakeholders* externos estão nos quadrantes mais altos do gráfico. [102-44] [102-47]

TEMA MATERIAL	INDICADORES RELACIONADOS – NORMAS GRI
Garantia da saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores	401-1 401-2 401-3 403-6 403-8 404-1 404-2 404-3
Conduta ética, integridade, compliance e governança nos negócios	Série 102 202-1 307-1
Desempenho econômico-financeiro	102-45 201-1 207-2
Impacto das operações no ecossistema e biodiversidade, gestão de águas e efluentes	302-1 303-1 303-2 303-3 303-4 303-5 304-2 306-1 306-2 306-3 306-4 306-5
Apoio às comunidades locais	413-1 413-2 203-1 203-2
Mudanças climáticas: Emissões de GEE e Consumo de energia	305-1 305-2 305-3



Sobre a TCP

A TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A. – é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na categoria B da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e tem como objeto social, essencialmente, a exploração de atividade portuária de movimentação e armazenagem de carga, especialmente as acondicionadas em contêineres. A companhia é controlada pela China Merchants Port Holding Company (CMPort), o maior e mais competitivo desenvolvedor, investidor e operador de portos públicos da China. [102-1] [102-5]

Sediada na Avenida Portuária de Paranaguá S/N, município de Paranaguá (PR), a empresa opera nesse município e em Ortigueira, no interior do estado, atuando nos setores de logística e infraestrutura, com a operação de navios, trens, caminhões, armazenamento de carga e produtos logísticos customizados. Atualmente, os principais clientes são importadores e exportadores, operadores logísticos, armadores, empresas ferroviárias e transportadoras. [102-2] [102-3] [102-4] [102-6]

Desde 1998, quando foi assinado o contrato de arrendamento com a Portos do Paraná (antiga Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA), a companhia detém os direitos de exploração de atividade portuária para movimentação de contêineres em Paranaguá. Hoje, a TCP é reconhecida como um dos principais terminais de contêineres da América Latina, destacando-se pela infraestrutura e eficiência. Em 2021, como mudança significativa, houve a alteração na direção da empresa. [102-10]

Imagem aérea da TCP

Os mais de 800 fornecedores da TCP se dividem entre fornecedores de insumos, como gás e diesel, peças de reposição de estoque e de serviços. No ano de 2021, foram consumidos aproximadamente 6.388.448 litros de Diesel S-500, o que atingiu o valor de R$ 26.840.000, fornecidos pela Raizen Combustíveis S.A, localizada na Rodovia BR 476 km 15. Para a reposição de estoque, possuímos três principais fornecedores, sendo eles: Comercial Elétrica Sênior LTDA – ME, Equipartes Soluções Portuárias e Industriais LTDA e Fermat Distribuidora de Ferragens e Ferramentas LTDA, que, juntos, somam mais de 2.000 pedidos de compra, totalizando cerca de R$ 4.290.000. [102-9]

A sustentabilidade é um tema de extrema importância para a TCP, que trabalha constantemente para impactar positivamente o seu negócio e as comunidades do seu entorno. Sendo assim, está fortemente comprometida com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Pacto Global** propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), ao qual aderiu em 2016. [102-12]

Nesse contexto, a companhia companhia possui um **Sistema de Gestão Ambiental (SGA)** implementado segundo a norma NBR ISO 14.001, certificação obtida em 2004. Adicionalmente, a TCP possui a certificação ISO 9.001 desde 2003, que diz respeito ao Sistema de Gestão de Qualidade da companhia. Todos os aspectos ambientais e respectivos impactos estão mapeados para prevenir ou mitigar eventuais situações relacionadas a estes, garantindo assim que a gestão do Terminal esteja de acordo com a política ambiental da companhia, mantendo o máximo respeito ao meio ambiente. [102-11]

A companhia segue as melhores práticas e estratégia de desenvolvimento sustentável pela **participação em associações e entidades do setor**, conforme listado a seguir: [102-13]

- ABTP: Associação Brasileira de Terminais Portuários
- SINDOP: Sindicado dos Operadores Portuários do Estado do Paraná
- ACIAP: Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá
- ABRATEC: Associação Brasileira de Terminais de Contêineres

Terminal ferroviário KBT

A TCP lançou o terminal ferroviário KBT, que surgiu a partir da concretização do projeto de expansão da fábrica da Klabin localizada em Ortigueira/PR (Projeto PUMA) e a consequente necessidade de otimizar o escoamento do papel e celulose fabricados pela Klabin em Ortigueira até a TCP em Paranaguá.

O principal objetivo, além de suprir o aumento de produção, foi acompanhar a tendência de desenvolvimento sustentável, trazendo redução significativa da emissão de poluentes com a priorização do transporte ferroviário em vez do transporte rodoviário, utilizado até então para percorrer pouco mais de 350 km que separam a fábrica e o porto, também garantindo boas condições de atendimento.

Hoje, o projeto KBT tem média de 1.500 contêineres cheios entregues pela ferrovia em Paranaguá por mês e, portanto, deixam de circular na rodovia a mesma quantidade de caminhões. No KBT, também há estrutura de Depot para reparo e manutenção de contêineres, otimizando a utilização destes em Ortigueira, sem necessidade de transportes intermediários no município de Paranaguá.

Ao final de 2021, a TCP contava com

3.500 clientes

movimentação anual

1,1 milhão de TEUs[1]

faturamento líquido de

R$ 962 milhões

R$ 355 milhões de dívidas totais

[102-7]

1 *Twenty-foot Equivalent Unit* ou, em português, unidade equivalente a 20 pés: trata-se de medida-padrão utilizada para calcular o volume de um contêiner.

Ética, transparência e governança nos negócios

Imagem aérea da TCP

Governança corporativa

A companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria.

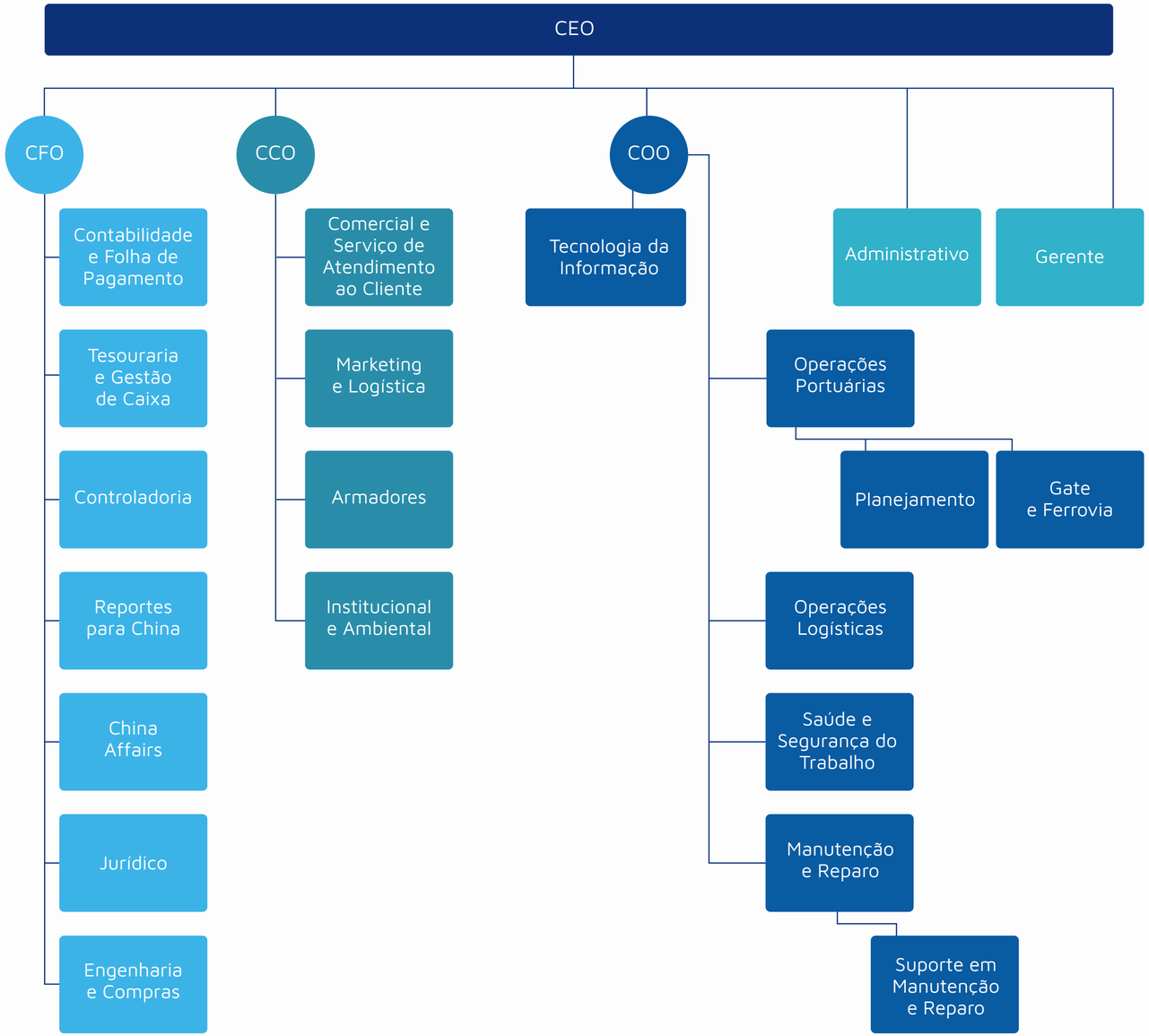
O **Conselho de Administração** é composto por até 10 membros efetivos, sem suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato unificado de um ano, podendo ser reeleitos. Possui um Presidente e até três Vice-Presidentes, indicados anualmente durante a primeira reunião que ocorre após a respectiva eleição. O Presidente e os Vice-Presidentes não possuem direito a voto de desempate ou qualquer outro poder ou autoridade a mais do que os conferidos aos outros Conselheiros, e são eleitos pelo mesmo prazo que os demais Conselheiros.

A empresa não possui **Conselho Fiscal** de caráter permanente e este somente é instalado por solicitação dos acionistas e na forma da Lei. Quando instalado, é composto por três membros efetivos e três membros suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral em que for requerido o seu funcionamento. Atualmente, a Companhia não possui Conselho Fiscal instaurado.

A **Diretoria da TCP** é o órgão de representação da companhia, e é composta por, no mínimo, três e no máximo dez Diretores, residentes no país, eleitos pelo Conselho de Administração e por ele destituíveis a qualquer tempo, para um mandato de um ano, permitida a reeleição, sendo pelo menos: um Diretor Presidente, um Diretor Financeiro, um Vice Diretor Geral e Diretor de Operações; e, enquanto a empresa detiver registro de companhia aberta, um Diretor de Relações com Investidores, sendo facultado o acúmulo desse cargo por outro Diretor, por decisão do Conselho de Administração. Os Diretores devem prestar contas em relação às operações e resultados da Companhia ao Conselho de Administração, e para tal propósito devem fazer apresentações nas quais tais informações e esclarecimentos serão fornecidos.

Estrutura de governança [102-18]

A Diretoria da TCP não possui regimento próprio. A ela competem **a administração dos negócios sociais em geral** e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais seja por lei ou pelo Estatuto Social atribuída a competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração. No exercício de suas funções, os Diretores podem realizar todas as operações e praticar todos os atos de ordinária administração necessários à consecução dos objetivos de seus cargos, observadas as disposições do Estatuto Social quanto à forma de representação e à alçada para a prática de determinados atos, e a orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração. A Diretoria é avaliada também pelo cumprimento das metas individuais e anuais da Companhia, estipuladas pelo Conselho de Administração.



Compliance, ética e transparência

VISÃO

Ser percebida como a melhor empresa de logística integrada, com base portuária, nas áreas de influência onde atua, sendo a primeira escolha de colaboradores e clientes, gerando valor para investidores.

VALORES

- Foco no cliente
- Valorização das Pessoas
- Meritocracia
- Comprometimento e Atitude
- Ética e Transparência
- Excelência
- Trabalho com Segurança
- Orientação para Resultado
- Responsabilidade Socioambiental

Os Valores são a base da companhia para se manter em constante evolução e possibilitar a longevidade dos negócios. O principal documento que reflete os comportamentos e valores desejados pela companhia é o **Código de Conduta**, compartilhado e fomentado por todos os colaboradores da TCP, e que prevê normas de condutas e princípios que devem ser adotados por todos. É um documento constantemente adaptado às necessidades e realidade da companhia.

Dentre os Valores defendidos, a TCP destaca **Excelência**, **Valorização das Pessoas**, **Ética e Transparência**, **Trabalho com Segurança** e **Respeito à Diversidade**. Estes valores refletem a diretriz de que a atividade econômica deve ser empreendida de forma sustentável. O respeito às normas ambientais e trabalhistas é um dos principais pilares da empresa. As melhores práticas de *compliance* também são patrocinadas e perseguidas pela companhia, que mantém estrutura e políticas voltadas à manutenção de um ambiente **ético** e **íntegro** em suas atividades. [102-16]

Assim, o *compliance* junto às normas e leis ambientais e trabalhistas é um dos principais pilares da empresa, visando a manutenção de sua operação, qualidade na prestação de serviços, o bom desempenho financeiro e a geração de resultados a seus acionistas e colaboradores.

Conformidade legal

A conformidade legal é uma ferramenta essencial para orientar ações em concordância com os objetivos de desenvolvimento sustentável do Pacto Global, possibilitando que a companhia tenha um papel ativo para atingir o cenário desejado até 2030. Por meio do trabalho para que normas sejam respeitadas, a companhia também trabalha por um **ambiente mais ético e transparente**, por uma c**omunidade mais próspera** e pelo **desenvolvimento econômico local sustentável**. [103 | 307]

A TCP tem a conformidade legal como parte do seu dia a dia. Muitos procedimentos são adotados internamente e a organização processual é essencial. Nos últimos anos, a companhia enfrentou com facilidade as auditorias externas realizadas e nenhuma inconformidade foi diagnosticada. Além disso, a TCP disponibiliza um **Canal de Ética** para denúncias de desvios do Código de Conduta e que podem ser feitas de forma anônima. Essa ouvidoria está a cargo de uma empresa terceirizada, de modo a proteger seguramente a identidade do autor. Em 2021, ocorreram duas denúncias, que foram devidamente resolvidas. [103 | 307]

Como destaque para o ano de 2021, os colaboradores receberam treinamento sobre *compliance* de acordo com os padrões internacionais e diretamente da matriz na China.

Principais políticas da TCP

- Código de Conduta
- Política de Interações com Agentes Públicos
- Política de Análise Reputacional de Fornecedores e Clientes
- Política de Presentes e Entretenimento
- Política Anticorrupção e Antissuborno (Política de Compliance)
- Políticas de Legislações Ambientais: Procedimento Sistêmico 4.3.2 Identificação e Acesso a Legislação ambiental e monitoramento do seu atendimento.

Os compromissos essenciais da companhia no tema da conformidade legal são a organização, implementação, treinamento e manutenção de boas práticas, que devem alcançar todos os colaboradores da TCP, engajando os times a cobrar o mesmo compromisso de terceiros relacionados com a TCP.

[103 | 307]

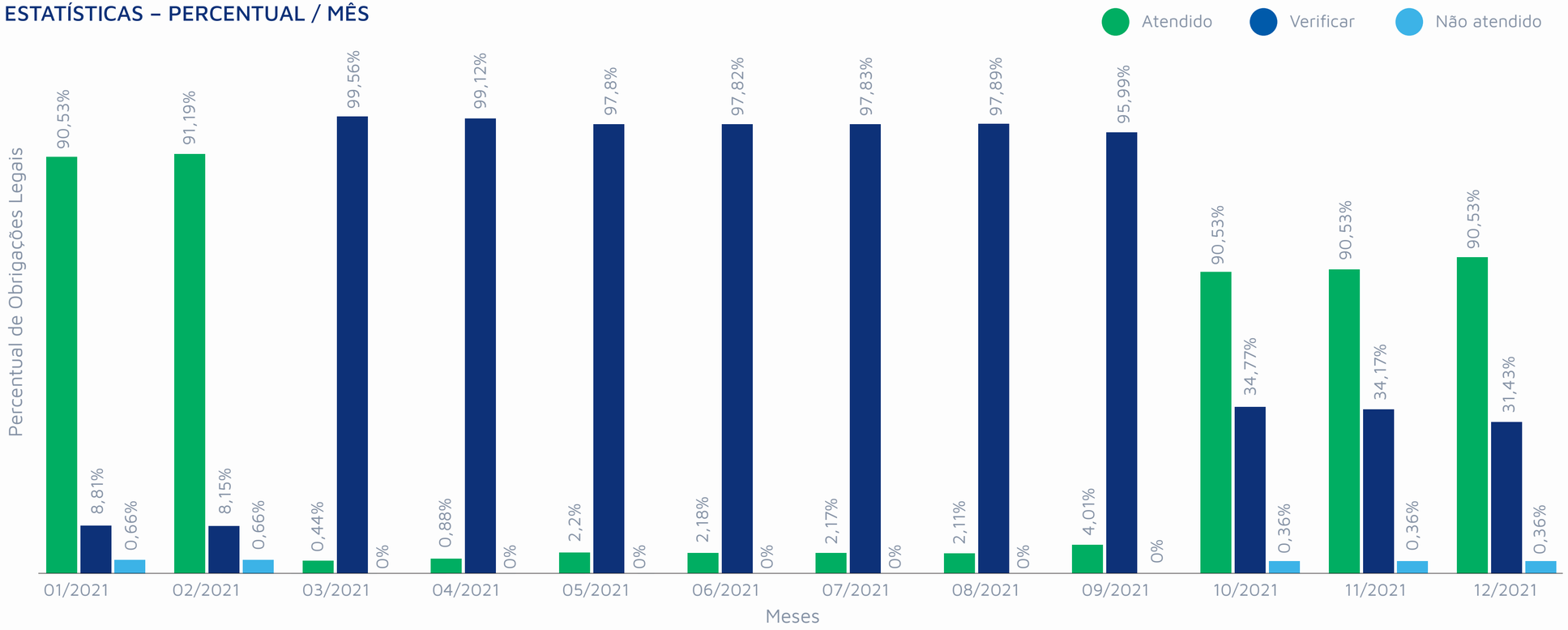
Atualmente, a meta é a obtenção da ISO 37.001, de modo que para cumpri-la, a companhia precisa alcançar pequenos objetivos, como, por exemplo, treinar no mínimo 95% dos colaboradores com relação à anticorrupção, antissuborno e boas práticas de interação com agentes públicos. Para isso, as minutas contratuais foram atualizadas para que contemplem os principais temas ligados à conformidade legal. Adicionalmente, a companhia está investindo em *softwares* e consultores externos para a organização de processos de análise reputacional de nossos fornecedores. [103 | 307]

Ambientalmente, a TCP tem como objetivo atender 100% das obrigações legais que se aplicam ao setor e tema. Dessa forma, a companhia utiliza o sistema Legal do *software* online Âmbito, que relaciona todas as legislações de acordo com as respostas de um questionário, identificando quais são aplicáveis à empresa. Em 2021, iniciou-se a reverificação das obrigações legais uma a uma, conforme apresentado no gráfico a seguir. [103 | 307]

Como a TCP possui o certificado da ISO 14.001, são realizadas auditorias constantes no terminal, e com isso, o sistema de gestão ambiental é executado de forma a cumprir com todas as exigências legais e relacionadas a normativa. Dessa forma, são raros os eventos em que ocorre uma notificação de não conformidade sobre o tema.

Em 2020, a TCP recebeu uma multa de R$151.000,00 aplicada administrativamente pelo IBAMA como consequência de um pequeno vazamento de óleo hidráulico biodegradável no cais da TCP em 2016. Houve recurso na esfera judicial e o processo segue ainda sob análise e julgamento. [307-1]

ESTATÍSTICAS – PERCENTUAL / MÊS



Desempenho econômico-financeiro

Os dados contidos neste documento são referentes às **demonstrações financeiras da TCP – Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A.**, não sendo incluídos os resultados da subsidiária TCP Log S.A. [102-45]

A **estratégia financeira** da companhia é estabelecida e monitorada pela diretoria e gerência, que realizam reuniões de acompanhamento ao longo de todo o plano. Os relatórios gerenciais e orçamentários, os planos de negócios e o alinhamento com as diretrizes da matriz são utilizados como base nas reuniões para avaliar a performance real em relação ao planejado, fazer projeções e ações mitigatórias de risco. [103 | 201] [103 | 207]

Dentro dessa estratégia, para a manutenção da saudabilidade financeira da companhia, é mantido um caixa mínimo de R$50 milhões, correspondente ao nível de endividamento adequado avaliado com os índices de Dívida Líquida em relação ao EBITDA ajustado e, ainda, o EBITDA ajustado em relação ao Resultado Financeiro ajustado. A companhia também atua na gestão dos recursos de forma constante, com o objetivo de reduzir os custos do serviço e de investir na manutenção e expansão dos seus ativos para garantir não apenas a sustentabilidade, mas o crescimento do negócio. [103 | 201]

Movimentação de contêineres no navio

Como resultado do desenvolvimento de novas linhas de geração de receita, do aumento das atividades e do controle dos custos e despesas, a companhia apresentou crescimento do EBITDA ao longo dos últimos anos. Com final em 2019, houve um período de grande aporte devido ao projeto de expansão e este foi considerado o maior investimento do setor portuário no período. Para isso, foram captados em torno de R$600 milhões em debêntures e outras dívidas com prazo de pagamento alongado, permitindo uma melhor gestão de fluxo de caixa para a companhia. [103 | 201]

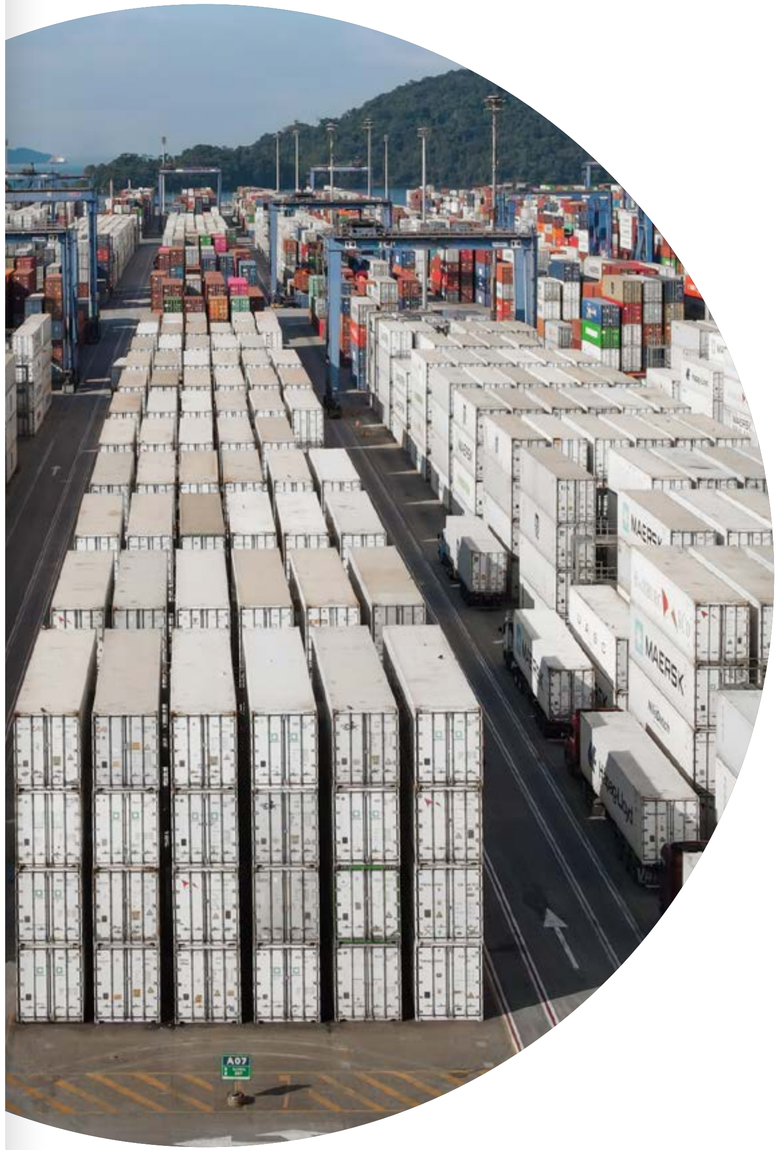
Com relação à receita bruta, em 2021, houve um aumento de 28% em comparação com o mesmo período em 2020, totalizando R$ 1.041 milhões. Como resultado do aumento do volume de contêineres totais e do repasse nos preços, as receitas com Operações de cais em 2021 cresceram 12,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Já as receitas com Armazenagem e Outros aumentaram 43% em relação a 2020. O principal impacto está na receita relacionada à armazenagem de contêineres no pátio, fortemente influenciada pelo aumento do CIF (*Cost, Insurance and Freight*)[2] médio das cargas de importação. [201-1]

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (MILHARES R$)	2020	2021
RECEITAS TOTAIS	813.401	1.041.386

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (MILHARES R$) [201-1]	2020	2021
CUSTOS OPERACIONAIS	291.538	328.454
SALÁRIOS E BENEFÍCIOS DE COLABORADORES	119.583	121.656
PAGAMENTOS A PROVEDORES DE CAPITAL	524.084	679.191
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	9.344	294.556
TOTAL	**R$ 944.549,00**	**R$ 1.423.857,00**

VALOR ECONÔMICO RETIDO (MILHARES R$) [201-1]	2020	2021
"VALOR ECONÔMICO GERADO" - "VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO"	R$ -131.148,00	R$ -382.471,00

2 Cost, insurance, and freight (CIF) é um acordo internacional de transporte, que diz respeito às taxas atribuídas pelos custos do bem, de transporte e de seguros, que são de responsabilidade do vendedor enquanto o produto está em trânsito.



Pátio TCP - área reefer

Tributos

A avaliação de potenciais oportunidades tributárias e potenciais riscos de negócios envolvendo os impostos é realizada pelas linhas de estratégia fiscal da companhia. Sempre contando com a assessoria dos escritórios especialistas parceiros, a companhia avalia todos os cenários e implementa as ações necessárias para evitar, mitigar e reduzir exposições. Todas as oportunidades de *tax planning* e recuperação de créditos são baseadas apoio técnico, com interpretação de jurisprudência e consultivos dos experts, para posterior alinhamento e decisão administrativa interna. [103 | 207]

Com relação aos riscos ficais, é realizado um acompanhamento diário pelas áreas de contabilidade, impostos e jurídico, que fazem monitoramento e são pautados em repostas de consultas, extratos dos órgãos públicos gestores, intimações e defesas elaboradas com base em dados efetivos de movimentações transacionais no sistema ERP da companhia e os respectivos relatórios de acompanhamento. Trimestralmente, são realizadas auditorias independentes (categoria B CVM) na TCP, além de auditoria dos controles internos de acordo com instruções específicas recebidas da Matriz. [207-2]

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras é realizada pela administração da TCP, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, também, com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Também são de responsabilidade da administração os controles internos para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração da TCP é responsável pela avaliação da capacidade de continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras. [103 | 207]

São constituídas provisões para todas as contingências referentes aos processos judiciais em que é provável que uma saída de recursos seja feita para sua liquidação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. [207-2]

Compromisso com as pessoas

Gestão de colaboradores e empregabilidade

A TCP é a **maior empregadora do Litoral do Paraná** e contribui de maneira expressiva na economia local e nacional. O impacto positivo da companhia na geração de empregos é observado, principalmente, na Região Sul do país, visto que o corpo de colaboradores é composto 100% por pessoas dessa região. Como destaque para o ano de 2021, a TCP inaugurou um novo local de trabalho com a criação de mais de 80 vagas de trabalho. Os dados de colaboradores apresentados foram extraídos do sistema de folha de pagamento Protheus. [102-8] [401-1]

A forte atuação no tema empregabilidade é motivada, principalmente, pela sustentabilidade do negócio, pela responsabilidade socioeconômica, pelo planejamento estratégico, pelos novos negócios e pelo plano comercial. Os compromissos e metas da companhia são: aderência legal, redução de *turnover*, engajamento e efetivação no período de experiência, pesquisa de desligamento, carreira interna, desenvolvimento e carreira de aprendizes e estagiários, treinamentos e qualificação e desenvolvimento contínuo. [103 | 401]

Colaborador TCP e família

A TCP busca uma relação justa com seus colaboradores a partir de:

Política de Remuneração

Política de Cargos e Salários

Política de Seleção e Oportunidades Internas

Aplicação correta da legislação (Lei dos Portos, Consolidação das Leis do Trabalho, Acordo Coletivo de Trabalho e Convenção Coletiva de Trabalho.

As **categorias funcionais de colaboradores** da TCP[3] se dividem em:

- Técnicos: Técnico, Especialista, Farmacêutico, Médico do Trabalho, Mecânico, Eletricista, Eletromecânico;
- Assessoramento: Abastecedor, Almoxarife, Analista, Apontador, Assistente, Auxiliar, Borracheiro, *Dispatcher*, Estagiário, Estivador, Menor Aprendiz, Motorista, Operadores de Máquinas, Servente, Soldador, Trainee, *Vessel Planner*, Vistoriador, *Yard Planner*;

E as **categorias funcionais de membros dos órgãos de governança** da TCP se dividem em:

- Diretores: Diretor e Vice-diretor;
- Gerentes: Gerente, Superintendente;
- Chefias de unidade: Coordenador, Lider, Supervisor.

As principais iniciativas relacionadas à temática emprego realizadas pela TCP são: programas de capacitação na comunidade local, divulgação de vagas em seleção interna, programa de estágio e de jovem aprendiz, aumento da equipe operacional completa (7º terno), relacionamento e divulgação de vagas na secretaria municipal de trabalho e instituições que fomentam empregabilidade, como, por exemplo, o Instituto Nacional do Trabalhador (INAT) e também ações com agentes das comunidades vizinhas do terminal, como a associação de moradores. [103 | 401]

Os colaboradores da TCP possuem representatividade por entidades de Classes, em que são respeitadas as cláusulas estabelecidas em Convenções e Acordos coletivos de trabalho. Ainda, **a formação de comitês de funcionários** é incentivada, com o objetivo de auxiliar no delineamento das pautas de negociações com as entidades sindicais. [102-41]

3 A categoria funcional "prestadores de serviços" não está contabilizada.

Combate ao Coronavírus

A preocupação da TCP com os colaboradores se mostra evidente nas ações tomadas durante a pandemia da COVID-19. Os funcionários em perfil de grupo de risco foram afastados das rotinas internas e receberam o salário integral e os benefícios. Com relação ao quadro de funcionários, houve um aumento quantitativo de colaboradores no período de pandemia. De forma a garantir a segurança coletiva de todos os colaboradores, foi planejado um custo fixo para a compra de insumos de combate e proteção da pandemia e foram realizados exames periódicos em 100% das pessoas na companhia. [103 | 401]

As **relações trabalhistas no segmento portuário** exigem práticas específicas no que tange Trabalhadores de categorias consideradas como diferenciadas. O trabalho portuário de capatazia, estiva, conferência de carga, conserto de carga e bloco e vigilância de embarcações, nos portos organizados, será realizado por trabalhadores portuários com vínculo empregatício por prazo indeterminado e por trabalhadores portuários avulsos. [102-41]

A geração de empregos pela TCP é decorrente do crescimento da companhia e está diretamente vinculada aos resultados positivos do Terminal. O número de colaboradores próprios, ao final de 2021, atingiu 1.654, sendo 98,3% cobertos por acordos de negociação coletiva e com contrato permanente. Destes, 392 são novos colaboradores, equivalente a uma taxa de novas contratações[4] de 23,7%. Com relação ao ano de 2020, **em 2021 houve um aumento de 15% em novas contratações**. [102-41] [401-1]

Em relação à equidade de gênero, para os anos de 2019 e 2020, as **taxas de novas contratações** se mostraram similares, enquanto para 2021 houve uma taxa superior para as mulheres. Para todos os anos apresentados, a taxa de novas contratações foi superior para a faixa etária abaixo a 30 anos, diminuindo com o aumento da idade dos colaboradores. O número de novas contratações por gênero e por faixa etária são apresentados nas tabelas a seguir. [401-1]

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES (SUBSTITUIÇÕES E NOVAS VAGAS), POR GÊNERO [401-1]

GÊNERO	2019		2020		2021	
	NÚMERO	TAXA (%)	NÚMERO	TAXA (%)	NÚMERO	TAXA (%)
MULHERES	111	36,3	72	23,3	87	27,0
HOMENS	469	35,6	269	21,0	305	22,9
TOTAL (COLABORADORES)	580	35,7	341	21,5	392	23,7

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES (SUBSTITUIÇÕES E NOVAS VAGAS), POR FAIXA ETÁRIA [401-1]

FAIXA ETÁRIA	2019		2020		2021	
	NÚMERO	TAXA (%)	NÚMERO	TAXA (%)	NÚMERO	TAXA (%)
ABAIXO DE 30 ANOS	337	44,3	227	31,4	193	32,1
ENTRE 30 E 50 ANOS	215	26,6	103	13,9	170	19,5
ACIMA DE 50 ANOS	28	24,6	11	8,9	29	16,2
TOTAL (COLABORADORES)	580	35,7	341	21,5	392	23,7

4 A Taxa de Novas Contratações é equivalente a razão entre o Total de Novas Contratações da categoria e o Número Total de Colaboradores da categoria.

O **tempo de permanência dos colaboradores** na TCP varia de acordo com a função executada, com intervalo entre 3 e 7 anos. Para colaboradores próprios, esse valor é de, em média, 3 anos para a categoria de assessoramento, 4 anos para técnico, enquanto para membros dos órgãos de governança é, em média, 5 anos para diretores e gerentes e 7 anos para chefia de unidade. [405-1]

Além da atração de novos colaboradores, a TCP também atua na formação de novos talentos como integrante do movimento promovido pelo **Programa de Oportunidades Internas e Programas de ingresso de jovens**. Essas ações aumentam o engajamento dos colaboradores, reduzem o *turnover* e têm como consequência a melhoria da qualidade do trabalho. [103 | 401] [401-1]

Em 2021, a TCP contou com um total de 56 estagiários, sendo 26 mulheres e 30 homens, 43 Jovens aprendizes, sendo 21 mulheres e 22 homens. Em 2021, o programa de trainee da companhia foi encerrado. [102-8]

Internamente, a TCP trabalha a **rotatividade como um indicador** para guiar processos de atração, seleção e retenção de talentos. A taxa de rotatividade de mulheres na companhia variou no período, sendo 29,4% para 2019, 23,6% para 2020 e 26,1% para 2021. Para os homens, o comportamento foi semelhante, sendo 29,5% em 2019, 20,3% em 2020 e 21,2% em 2021. Analisando o número de colaboradores que deixaram a companhia por faixa etária, o número foi superior para os colaboradores abaixo de 30 anos e diminuiu com o aumento da idade dos colaboradores. O número de novas contratações do período relatado é superior ao número de colaboradores próprios que deixaram a companhia, reforçando o papel da TCP de atrair e promover o emprego. A tabela com os valores de colaboradores que deixaram a companhia e a taxa de rotatividade são apresentados a seguir. [401-1]

NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES PRÓPRIOS QUE DEIXARAM A COMPANHIA E A TAXA DE ROTATIVIDADE [401-1]

FAIXA ETÁRIA	2019		2020		2021	
	NÚMERO	TAXA (%)	NÚMERO	TAXA (%)	NÚMERO	TAXA (%)
ABAIXO DE 30 ANOS	212	36,1	172	27,6	164	29,7
ENTRE 30 E 50 ANOS	148	24,2	138	16,3	158	18,8
ACIMA DE 50 ANOS	18	20,2	15	10,5	20	13,7
TOTAL (COLABORADORES)	**378**	**29,5**	**325**	**21**	**342**	**22,2**

A **remuneração dos colaboradores** é fundamental para garantir a permanência dentro da companhia e redução do *turnover*. A base salarial usada na TCP é a mesma para homens e mulheres, equivalente a R$1.524,60 em 2021. De todo modo, há funções que são pagas de forma proporcional à carga horária trabalhada, podendo então ocorrer variação de valores. [202-1] [103 | 202]

Política de Benefícios

Com relação aos **benefícios oferecidos**, a despesa da companhia no ano de 2021 foi de R$15.799.057,99, distribuídos entre as categorias funcionais da seguinte forma: [401-2]

mais de

R$ 15 milhões

em benefícios oferecidos

DIRETORES E GERENTES
Vale alimentação e refeição, licença maternidade, licença paternidade, programa de participação nos resultados (PPR), seguro de vida, bolsa de estudos/idiomas e auxílio creche;

CHEFIA DE UNIDADE, TÉCNICO, ASSESSORAMENTO E TRAINEES
Vale transporte, vale alimentação/refeição, licença maternidade, licença paternidade, PPR, seguro de vida, bolsa de estudos/idiomas e auxílio creche

ESTAGIÁRIO
Vale transporte, vale alimentação e seguro de vida

JOVEM APRENDIZ
Vale transporte, licença maternidade, licença paternidade e seguro de vida.

No que diz respeito à licença maternidade e paternidade – direitos garantidos pelo vínculo empregatício –, em 2021, de 1.404 colaboradores com direito a **licença maternidade e paternidade**, apenas 4,3% tiraram a licença e, destes, 100% retornaram ao trabalho após o período. Por gênero, para o mesmo ano, das 291 mulheres com direito a tirar licença maternidade, apenas 3,4% delas tiraram, equivalente a 10 mulheres grávidas no período; dessas, 7 continuaram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho. Com relação aos homens, 1.113 possuíam direito a tirar a licença paternidade, sendo que 4,5% tiraram (50 homens) e 100% deles continuaram empregados após 12 meses.

Apesar de 3 mulheres terem se desligado, a TCP não tem a prática de dispensar as funcionárias após o término da licença maternidade. Os casos que não retornaram ao trabalho foram pedidos de desligamento após uma média de 4 meses do retorno ao trabalho. No período de virada do ano entre 2020 e 2021, 3 mulheres e 7 homens estavam de licença maternidade/paternidade. [401-3]

Diversidade e inclusão

A TCP acredita que **a diversidade agrega valor** à companhia. Nossos processos de recrutamento e seleção garantem a não discriminação por gênero, raça, orientação sexual e religiosa. Entretanto, em decorrência da função do trabalho, a maioria das vagas são preenchidas por homens. [103 | 405]

Em 2021, de um total de 1.654 colaboradores, 81% se identificaram com o gênero masculino, em comparação com 19% do gênero feminino. Todos os colaboradores próprios (técnicos, assessoramento, gerentes e chefia de unidade) são avaliados regularmente em termos de desempenho e de desenvolvimento de carreira, com exceção de estagiários, trainees, jovem aprendiz e prestadores de serviços. [401-1] [404-3]

NÚMERO DE COLABORADORES PRÓPRIOS, POR TIPO DE EMPREGO E GÊNERO [102-8] [401-1]

TIPO DE EMPREGO	2019			2020			2021		
	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL
JORNADA INTEGRAL	171	568	**739**	165	438	**603**	170	452	**622**
JORNADA PARCIAL (MEIO PERÍODO)	135	751	**886**	144	840	**984**	152	880	**1.032**
TOTAL	**306**	**1.319**	**1.625**	**309**	**1.278**	**1.587**	**322**	**1.332**	**1.654**

NÚMERO DE COLABORADORES PRÓPRIOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (NÃO INCLUI ALTA GOVERNANÇA) [405-1]

TIPO DE CARGO	2019			2020			2021		
	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL
TÉCNICOS	9	88	**97**	10	91	**101**	7	91	**98**
ASSESSORAMENTO	264	1.109	**1.373**	265	1.077	**1.342**	277	1.118	**1.395**
TOTAL	**273**	**1.197**	**1.470**	**275**	**1.168**	**1.443**	**284**	**1.209**	**1.493**

NÚMERO DE MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO [405-1]

TIPO DE CARGO	2019			2020			2021		
	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL
DIRETORES	1	6	**7**	1	6	**7**	1	3	**4**
GERENTES	4	26	**30**	6	27	**33**	8	23	**31**
CHEFIA	28	90	**118**	27	77	**104**	29	97	**126**
TOTAL	**33**	**122**	**155**	**34**	**110**	**144**	**38**	**123**	**161**

Em relação à **atenção com o etarismo**, em 2021, 36,4% dos colaboradores estão enquadrados na categoria abaixo de 30 anos de idade, 52,8% entre 30 e 50 anos e 10,8% acima de 50 anos. As porcentagens de colaboradores próprios em função da faixa etária estão apresentadas a seguir, bem como o número de membros dos órgãos de governança pela faixa etária. [405-1]

NÚMERO DE COLABORADORES PRÓPRIOS, POR FAIXA ETÁRIA [401-1]

FAIXA ETÁRIA	2019		2020		2021	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
ABAIXO DE 30 ANOS	760	46,8	723	45,6	602	36,4
ENTRE 30 E 50 ANOS	751	46,2	740	46,6	873	52,8
ACIMA DE 50 ANOS	114	7,0	124	7,8	179	10,8
TOTAL (COLABORADORES)	**1.625**	-	**1.585**	-	**1.654**	-

NÚMERO DE COLABORADORES PRÓPRIOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (NÃO INCLUI ALTA GOVERNANÇA) [405-1]

FAIXA ETÁRIA	2019		2020		2021	
	TÉCNICOS	ASSESSORAMENTO	TÉCNICOS	ASSESSORAMENTO	TÉCNICOS	ASSESSORAMENTO
ABAIXO DE 30 ANOS	45,4%	48,4%	43,6%	47,5%	36,7%	39,1%
ENTRE 30 E 50 ANOS	49,5%	44,5%	49,5%	44,9%	53,1%	49,7%
ACIMA DE 50 ANOS	5,2%	7,1%	6,9%	7,7%	10,2%	11,1%
TOTAL (COLABORADORES)	**97**	**1.373**	**101**	**1.342**	**98**	**1.395**

NÚMERO DE MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA [405-1]

FAIXA ETÁRIA	2019			2020			2021		
	DIRETORES	GERENTES	CHEFIAS	DIRETORES	GERENTES	CHEFIAS	DIRETORES	GERENTES	CHEFIAS
ABAIXO DE 30 ANOS	-	4	47	-	4	38	-	-	20
ENTRE 30 E 50 ANOS	3	25	64	3	26	59	1	29	97
ACIMA DE 50 ANOS	4	1	7	4	3	7	3	2	9
TOTAL (COLABORADORES)	**7**	**30**	**118**	**7**	**33**	**104**	**4**	**31**	**126**

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021

Carta do CEO

Sobre o relatório

Sobre a TCP

Ética, transparência e governança nos negócios

Desempenho econômico-financeiro

Compromisso com as pessoas

Compromisso com o Meio Ambiente

Sumário GRI

70

colaboradores PcD, dentre eles

39

homens e

31

mulheres

Quanto à **inclusão de pessoas com deficiência** (PcD), o número de colaboradores próprios aumentou ao longo dos últimos três anos. Em 2019, havia um total de 53 colaboradores PcD, sendo 32 homens e 21 mulheres. Em 2020, a TCP contava com 56 colaboradores, com 31 homens e 25 mulheres. Ao final de 2021, o número atingiu 70 colaboradores PcD, dentre eles 39 homens e 31 mulheres, diminuindo a diferença entre os gêneros masculino e feminino. No ano de 2021, nenhuma PcD assumiu cargos de governança da TCP.

O corpo de colaboradores da TCP é composto, em sua maioria, por pessoas identificadas como brancas. Para o ano de 2021, entre os colaboradores da categoria de assessoramento, 1.348 se consideram brancos, 15 negros, 31 pardos e 2 amarelos, enquanto para a categoria de técnicos, 96 colaboradores se identificam como brancos e 2 como negros. Para o mesmo ano, com relação aos indivíduos que integram os cargos de governança, os colaboradores que se identificam como amarelos são 3 diretores, 8 gerentes e 1 chefe de unidade, sendo os demais identificados como brancos (1 diretor, 23 gerentes e 123 chefes de unidade). [405-1]

Colaboradores TCP

Colaborador TCP

Capacitação dos colaboradores

Os **serviços de operação portuária** executados pela TCP são considerados diferenciados, com demanda de conhecimentos específicos, obrigatórios e normativos, conforme a Política de Segurança e Operação Portuária. Como principal compromisso, a companhia busca igualar o planejado para aderência de treinamentos com o executado. O investimento total em capacitação para os colaboradores foi de R$450.748,45 para 2021. Em 2020, o investimento foi maior (R$502.088,01), direcionado a promover ações de prevenção contra a COVID-19. [103 | 404] [404-1]

CAPACITAÇÕES OFERECIDAS

TREINAMENTOS NORMATIVOS (NR)

FORMAÇÃO DE OPERADORES DE MÁQUINAS

BRIGADA DE INCÊNDIO

SOFT SKILLS

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE ESTAGIÁRIOS, DE EMPREGADOS DESTAQUES E DE LIDERANÇA.

em 2021,

1.787

colaboradores próprios realizaram treinamentos

92,5%

de aderência aos treinamentos

Em 2021, 1.787 colaboradores próprios realizaram treinamentos (212 mulheres e 1.575 homens), totalizando 1.564 horas, o que equivale a uma média de 0,9 h por colaborador. Esse valor é superior aos anos de 2020 e 2019, em que ambos tiveram uma média de 0,5 h de treinamento por colaborador. Na formação para operação de equipamento, especificamente, participaram 202 colaboradores, sendo 15 para empilhadeira de trilateral, 110 para cavalo mecânico, 17 para *reach stacker*, 56 para transtêiner e 4 para portêiner. [404-1]

A **média de horas de treinamento por categoria funcional** foi de 0,1 horas para Chefia de unidade, 0,7 horas para Gerente, 1,8 horas para Técnico, 0,9 horas para Assessoramento, 0,2 para Estagiário e 0,1 horas para Jovem Aprendiz. Em 2021, a meta estabelecida para aderência aos treinamentos[5] de 90% foi alcançada e superada, resultando em uma aderência 92,5%. A meta de aderência de normativos[6] de 98% foi atingida (98,07%). A companhia considera uma margem de 2% referente ao absenteísmo, afastamentos e atestados. [404-1]

De forma a promover o crescimento dos operadores, a TCP realiza a formação interna de operadores de equipamentos, além de criar os programas TCP Experience, programa de estagiário e de bolsa de estudos: [404-2]

- **Programa de Estagiário:** programa de incentivo à aprendizagem e desenvolvimento dos jovens por meio de treinamentos e da resolução dos desafios enfrentados para implementar um projeto de melhoria na área;
- **TCP Experience:** é um programa de Inovação e Desenvolvimento Pessoal/Profissional, criado especialmente para identificar talentos internos. O projeto visa valorizar o colaborador instigando o desenvolvimento, além de proporcionar maior conhecimento sobre nosso negócio e favorecer a visibilidade interna;
- **Formação de operador de equipamento:** os treinamentos de formação de operadores de equipamento são feitos internamente, a fim de dar oportunidade de crescimento aos colaboradores;
- **Bolsa de estudos:** Incentivo ao colaborador a iniciar ou continuar os estudos por meio de concessão de subsídio de reembolso de uma % da mensalidade.

5 O cálculo é a média da porcentagem de treinamentos realizados por treinamentos planejados e participantes por colaboradores planejados.
6 Este indicador é o número de treinamentos normativos em dia por número total de treinamentos normativos a serem aplicados para cada colaborador.

Colaboradora TCP

Saúde e segurança do trabalho

A saúde e a segurança do trabalho têm ligação direta com as atividades operacionais e financeiras da companhia e podem gerar grandes impactos quando desconsideradas. Quando medidas de segurança eficazes não são adotadas, há o risco de as operações serem suspensas até que possam proporcionar segurança aos colaboradores. Além disso, a produtividade dos colaboradores tende a ser maior em ambientes mais seguros. Ao analisar a parte financeira, quanto maior a ocorrência de Acidentes com Afastamento (ACA), maior é o Fator Acidentário de Prevenção (FAP), ou seja, quanto mais ACA, maior é o imposto aplicado. [103 | 403]

A área de segurança do trabalho da companhia realiza campanhas preventivas com intuito de conscientizar os colaboradores sobre as medidas de segurança adotadas pela empresa, realiza simulados mensalmente para garantir uma rápida resposta no atendimento às emergências e realiza diálogos diariamente com o objetivo de promover a saúde e a segurança.

A TCP conta com o **comprometimento das áreas da companhia e da diretoria** para proporcionar um aumento na cultura de saúde e segurança do trabalho. Aliadas ao comprometimento da companhia, são adotadas medidas de saúde e segurança que reforçam a missão e os valores, como políticas internas, manuais, treinamentos, entre outros. [103 | 403]

O **Comitê de Segurança** é composto pela alta gestão e tem como função debater e estabelecer políticas, procedimentos e normas de saúde e segurança. Como políticas, a TCP possui a **Política de Saúde e Segurança do Trabalho, o Manual para Prestadores de Serviços, os Planos de Emergência, a Política de Prevenção e Combate a Incêndio e a Política de Movimentação, Armazenagem de Produtos Perigosos**, que, em conjunto, têm como objetivo reduzir os acidentes de trabalho e operacionais, reduzir a taxa de lesão e os afastamentos, promover o investimento em treinamentos e a dissipação da cultura de segurança da companhia, bem como adotar práticas internacionais para aumentar e proporcionar mais segurança nas operações. [103 | 403]

R$ 2 milhões

investidos em projetos relacionados à melhoria da segurança dos equipamentos e das instalações

Como destaque para o ano de 2021, houve a **redução da taxa de acidentes, de lesão e dos afastamentos relacionados aos acidentes de trabalho**, a redução do FAP e o maior engajamento entre os setores. Para conseguir esse avanço, mais de 2 milhões de reais foram investidos em projetos relacionados à melhoria da segurança dos equipamentos e das instalações. [103 | 403]

Além da segurança no trabalho, a TCP também proporciona anualmente um protocolo de **exames especializado para todos os executivos** (Check-up Executivo), visando oferecer avaliações personalizadas sobre as condições de saúde dos gerentes e diretores. Alinhado ao plano de saúde, existe um **grupo de acompanhamento** para os colaboradores e dependentes portadores de doenças crônicas, que são identificados durante o exame periódico e encaminhados para avaliação e supervisão médica. Sempre que é identificada alguma alteração de saúde nos colaboradores em geral, exames complementares são requeridos. Além disso, o plano de saúde da companhia proporciona também cobertura para os dependentes dos colaboradores, ampliando assim o público atendido. Dentre os serviços oferecidos, estão: [403-6]

- **Programa de Qualidade de Vida:** programa de acompanhamento específico para operadores, que são inscritos voluntariamente, e conta com consultas mensais com clínico geral, nutricionista e psicólogo, visando o monitoramento de doenças crônicas. As consultas possibilitam a identificação de formas de controle de doenças crônicas, principalmente hipertensão, colesterol e diabetes, e, também, promovem a inclusão de hábitos saudáveis na rotina, a maior conscientização dos efeitos da doença no organismo e uma consequente redução de peso;
- **Campanhas de Saúde:** campanhas mensais com, no mínimo, dois temas previamente alinhados;
- **Diálogos de Saúde:** em paralelo às campanhas, são elaborados e aplicados em todos os setores diálogos sobre temas de saúde em turnos diferentes para que alcance o maior número de funcionários;
- **Parceria com Fornecedores:** fornecedores que não atendem pelo plano de saúde da TCP são acionados para que os colaboradores tenham desconto em serviços de saúde. Esse programa proporcionou aos colaboradores maior acessibilidade em atividade física e tratamentos não cobertos pelo plano de saúde.

Metas de saúde e segurança

Com os programas Campanhas de Saúde e Diálogos de Saúde, os colaboradores passaram a ter maior conhecimento dos temas abordados relacionados à saúde, além dos cuidados e maior realização de exames preventivos como mamografia, ultrassom de mamas, preventivo de colo do útero e próstata.

A TCP adotou metas para melhorar a segurança e saúde dos colaboradores, como diminuir a taxa de lesão, de acidente e de intoxicação de colaboradores, atender aos requerimentos para certificação ISO 45.001, adequar o sistema de combate a incêndio e promover campanhas de saúde e segurança do trabalho. Para cada meta, foram estabelecidas ações para alcançar os objetivos propostos inicialmente, de forma que os índices ficassem abaixo do limite estabelecido. [403-6]

Para 2021, as metas principais foram a redução da taxa de acidentes e de lesão comparados a 2020. Como iniciativa para redução das taxas, destaca-se o uso de WhatsApp e as programações nos e-mails de comunicação interna para aumentar o engajamento e abrangência do número de funcionários. Com essas iniciativas, a companhia aumentou o alcance dos serviços de saúde fornecidos aos colaboradores de 70,6% em 2019 para 76,7% em 2021. Como resultado, a TCP promoveu uma maior disseminação de informações sobre saúde e qualidade de vida para colaboradores e dependentes. [403-6] [403-8]

Com relação à meta da certificação ISO 45.001, o setor de saúde e segurança realiza inspeções nas áreas para verificação das condições nos ambientes de trabalho, porém, ainda não conta com um sistema de gestão em saúde e segurança certificado. Atualmente, a TCP está em fase de ajustes para solicitar a certificação. No momento, também não é feita a auditoria de terceira parte no sistema de saúde e segurança do trabalho. [403-8]

Na busca pela certificação, a companhia está estruturando e adequando as demandas exigidas. Inicialmente, houve a criação de um planejamento estratégico para atendimento das demandas no último trimestre de 2021, ano de 2022 inteiro e ano de 2023 até a data da solicitação da certificação. Em cima desse documento, foram estabelecidos os principais pontos que precisam ser atendidos para conseguir a certificação no sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho. Estima-se que para o primeiro semestre de 2023, seja realizada uma auditoria de gap analysis para verificar os pontos falhos e que apresentam possibilidades de melhorias. A partir disso, é possível direcionar os esforços para áreas mais sensíveis. [403-8]

Colaborador TCP

Relacionamento com a comunidade

A atuação da TCP vai além das suas obrigações com as condicionantes ambientais, visando sempre agir da melhor maneira com o objetivo de impactar positivamente as comunidades do entorno. A companhia valoriza e atua em compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque ao ODS número 11, que diz respeito às Cidades e Comunidades Sustentáveis, além de outros ODS que direta ou indiretamente podem afetar a região onde a TCP está localizada.

Contribuir para o desenvolvimento da comunidade onde está integrada, seja de forma social ou ambiental, também é seu compromisso como companhia, pois é através desse tipo de desenvolvimento que é alcançado o destaque no mercado e é mantido o alinhamento com a responsabilidade socioambiental. [103 | 413]

A TCP tem como compromisso fomentar ações que atendam às necessidades das comunidades e, para isso, realizou em 2012 o **Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP) nas comunidades da Área de Influência Direta (AID) da TCP**. O DSAP foi utilizado para a avaliação de impactos sociais de modo a identificar as demandas das comunidades. Então, foram desenvolvidos programas e projetos que agregam um valor real para os moradores dessas áreas. [103 | 413]

Outras ocasiões em que a comunidade é consultada são: a audiência pública do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), a consulta pública ao Plano de Arborização e o GT da pesca, esse último com reuniões mensais. Apesar da companhia não possuir metas especificas para esse tipo de atuação, a equipe de marketing trabalha identificando qual é a visão da comunidade com relação às operações da TCP utilizando, principalmente, as redes sociais. Além disso, a comunidade também pode prestar queixas utilizando a **Central de Atendimento ao Cliente da TCP**. [103 | 413] [413-1]

Programa de educação ambiental para a comunidade (PEAC)

Condicionante prevista dentro do Licenciamento Ambiental (federal) da companhia, este programa é executado na Área de Influência Direta (AID) restritiva da TCP e inclui sete comunidades – Eufrasina, Amparo, Piaçaguera, São Miguel, Ponta do Ubá, Ilha dos Valadares e Costeira. Dentro do PEAC são realizados diversos projetos, que se dividem em linha de ação I, correspondendo ao fortalecimento das cadeias produtivas locais, e linha de ação II, correspondendo à educação para a promoção do desenvolvimento socioambiental local, da seguinte forma: [103 | 413] [413-1]

Linha de ação I:

- GT Pesca Artesanal (2018 – atual);
- Escola da Pesca (2018 – atual);
- Saúde e Bem-estar do Pescador (2018 – atual);
- Fortalecimento da Associação dos Recicladores Nova Esperança (2018 – atual);
- Fortalecimento do Turismo de Base Comunitária (2018 – atual);
- Fortalecimento dos Barqueiros (finalizado);
- Qualificação profissional (finalizado).

Linha de ação II:

- Projeto de Educação Ambiental para a Gestão dos Resíduos Sólidos nas Comunidades – Troca Solidária (2015 – atual);
- Projeto de Combate à Dengue (2016 – atual);
- Projeto Grupo de Trabalho para Integração do PEA (2018 – atual);
- Projeto Navegação Segura (2018 – atual);
- Projeto Trânsito Seguro (2018 – atual).
- Projeto Vigilantes Ambientais (2018 – atual).

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021

Carta do CEO

Sobre o relatório

Sobre a TCP

Ética, transparência e governança nos negócios

Desempenho econômico-financeiro

Compromisso com as pessoas

Compromisso com o Meio Ambiente

Sumário GRI

Remada Ambiental TCP

A TCP implementa projetos com três comunidades indígenas da região por meio do **Plano Básico Ambiental de Componente Indígena. Como exemplo para ações realizadas em 2021, podemos destacar:** [103 | 413]

- Doação de materiais para fabricação de artesanato;
- Apoio a viagens para troca de sementes entre as aldeias Guarani;
- Doação de materiais de informática;
- Doação de dicionários Guarani-Português;
- Início da elaboração do plano de visitação turística para as comunidades;
- Instalação de pontos de internet das comunidades indígenas;
- Doação de automóvel para a comunidade de Sambaqui.

Além disso, a TCP executa os projetos previstos no Segundo Aditivo ao Termo de Compromisso com a Prefeitura Municipal, assinado em maio de 2018. Neste termo estão presentes projetos oriundos da anuência prévia cedida pela prefeitura em 2016 para as obras de ampliação da TCP, de forma que o resultado das ações seja sempre em prol das comunidades de Paranaguá. [103 | 413]

A atuação da companhia influencia positivamente no desenvolvimento econômico de áreas com alto índice de pobreza, por meio da geração de empregos e tributos e da oferta de cursos profissionalizantes gratuitos. Para melhoria nas condições ambientais, a TCP executa **programas de monitoramento de parâmetros ambientais**, como a qualidade do ar e poluição sonora, e promove a destinação correta de todos os resíduos gerados na companhia. [203-2]

Com relação aos impactos ambientais, foi feita a elaboração do Estudo Ambiental (EA) e execução do Plano Básico Ambiental de acordo com as exigências da Licença Ambiental do terminal, que foram divulgados através da criação do Grupo de Trabalho (GT) do ICMBio, com reuniões anuais, e do envio do Relatório de Atividades Consolidadas (RAC) ao IBAMA, também anualmente. [413-1]

Mutirão contra a Dengue TCP

A TCP não possui uma política interna especifica para a temática comunidades locais, porém possui uma Política Ambiental com a seguinte descrição: "A TCP reconhece sua responsabilidade em relação ao meio ambiente e o comprometimento com a prevenção da poluição, junto da comunidade local, seus colaboradores e partes interessadas". Ainda, dentro de políticas regulamentares, a TCP segue principalmente o exigido pelo órgão ambiental federal (IBAMA) responsável pelo licenciamento da empresa, e seus pareceres técnicos que analisam os projetos realizados pela TCP, e complementam, se necessário, com demais ações para fortalecer ainda mais o que é executado. [103 | 413] [103 | 203]

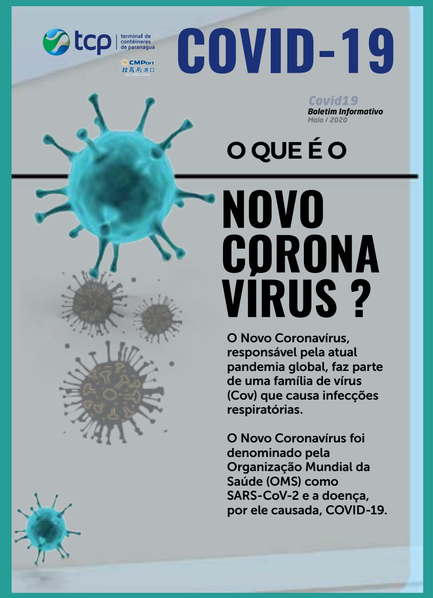
Uma ação de investimento em saúde realizado pela TCP foi o **Mutirão da Dengue**, em que ocorreu a distribuição de 1.000 kits contra a Dengue nas comunidades locais em conjunto com folders sobre o risco da doença. O objetivo da ação foi a diminuição dos focos de reprodução da Dengue, sendo um projeto gratuito e de ação pontual. [203-1]

Durante o período de pandemia, muitos dos projetos precisaram ser paralisados devido ao contato humano que as execuções exigem. Apesar disso, o **projeto Troca Solidária** – que tem como escopo promover a troca de resíduos reciclados por alimentos e itens de higiene – foi essencial para as comunidades e foi mantido durante esse período. As comunidades atendidas pelo projeto são: Europinha, Amparo, Piaçaguera, São Miguel, Ilha dos Valadares, Eufrasina e Ponta de Uba. A importância desse projeto na pandemia se torna evidente, visto que em um período em que muitas famílias tiveram sua renda mensal diminuída significativamente, este projeto as beneficiava ainda mais, principalmente porque o valor dos alimentos para as trocas foi reduzido. O resultado foi um aumento significativo de famílias que participam do projeto, conforme apresentado na tabela a seguir. [203-1]

	Nº DE PARTICIPANTES	
MÊS	2020	2021
JANEIRO	Férias	Férias
FEVEREIRO	60	90
MARÇO	54	Pico da Pandemia
ABRIL	Pico da Pandemia	92
MAIO	63	45
JUNHO	Pico da Pandemia	91
JULHO	Pico da Pandemia	89
AGOSTO	66	108
SETEMBRO	81	124
OUTUBRO	84	82
NOVEMBRO	91	106
DEZEMBRO	104	169
TOTAL	**603**	**996**

ATUAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19

A TCP teve uma atuação importante para a comunidade durante a pandemia de COVID-19, realizando a doação de mais de 100 mil reais em equipamentos para o Hospital regional de Paranaguá através de uma campanha liderada pela Administração dos Portos do Paraná. Adicionalmente, a TCP doou material para as famílias confeccionarem máscaras de proteção, seja para uso próprio ou para revenda, junto com uma cartilha explicativa com o passo-a-passo para a confecção. Também foram doados kits com álcool em gel e distribuídas cartilhas sobre os cuidados com a doença. Para as comunidades indígenas da região, a cartilha sobre o tema foi escrita na língua guarani, facilitando o entendimento de todos os moradores das comunidades sobre os riscos do coronavírus. [103 | 413]



Comunicados socioambientais TCP para a comunidade

Para realização das ações em projetos em prol da comunidade, a TCP está regularmente em contato com *stakeholders*, como empresas e instituições parceiras. Alguns exemplos são o próprio Porto Público (Portos do Panará), o sistema S – SESC, SENAC e SEBRAE –, bem como a Prefeitura de Paranaguá por meio das secretarias. [413-1]

Como destaque para 2021, foram finalizados projetos como:

- Projetos de Levantamento Planialtimétrico Cadastral das áreas sem restrição urbanística da Ilha dos Valadares;
- Plano de comunicação do destino turístico Paranaguá;
- Plano Municipal de Arborização Urbana;
- Elaboração da Base de Dados Geoespaciais (BDG) da Prefeitura de Paranaguá.

A TCP reconhece que, apesar dos esforços para beneficiar a comunidade, a atividade portuária acarreta impactos negativos para a comunidade e, de forma ativa, trabalha continuamente para reduzir ou controlar esses impactos. A localização da companhia não implica em um isolamento físico da comunidade, mas apresenta risco moderado no desenvolvimento socioeconômico, visto que a principal fonte de renda das comunidades locais de Paranaguá é a pesca artesanal. O principal impacto negativo da operação seria o tráfego de navios e as ações de dragagem. Ainda que a dragagem seja de responsabilidade do Portos do Paraná, a TCP é beneficiada e, desta forma, gera um impacto nas atividades pesqueiras.

O **risco associado ao uso de substâncias perigosas** pela TCP e que podem afetar tanto o meio ambiente quanto a saúde humana pode ser decorrente de vazamento de óleo de equipamentos ou do vazamento de cargas perigosas. De todo modo, a exposição é considerada baixa, visto que a companhia possui um controle para estas situações, que incluem a mitigação imediata com funcionários próprios treinados ou com o acionamento de uma empresa terceira especializada em emergências ambientais, com a qual a TCP possui contrato assinado. [413-2]

A TCP também realizou campanhas de **monitoramento das emissões atmosféricas** da Fase de Ampliação da companhia, obtendo dados de concentração de gases e partículas totais em suspensão dentro do limite legal. Além disso, para a Fase de Operação, houve uma melhora na qualidade do ar, decorrente da redução nas concentrações para todos os parâmetros analisados. [413-2]

Com relação à **poluição sonora**, conforme o monitoramento, pode-se inferir que os ruídos da área predominantemente industrial não influenciam no conforto da comunidade próxima ao empreendimento, tanto no período diurno como no noturno, embora sejam audíveis nos pontos amostrais localizados no Bairro Costeira. Tal informação se baseia tanto na identificação do decaimento dos níveis de pressão sonora, observado nos mapas de interpolação, quanto nos registros instantâneos anotados nas planilhas de campo. Os ruídos provenientes do empreendimento são audíveis nos pontos amostrais da comunidade, porém, não apresentam intensidade elevada suficiente para alterar os níveis de pressão sonora instantâneos. [413-2]

Com relação à infraestrutura socioeconômica, o risco oferecido pela TCP é baixo. A empresa monitora fatores que poderiam gerar impactos negativos por conta da proximidade das operações, como ruídos e emissões, classificando-os como risco baixo. Devido à atuação constante junto às comunidades por meio de programas de comunicação social e educação ambiental, o risco com o nível de organização social também é baixo. Como resultado dos esforços da companhia, a TCP possui um histórico de baixo número de reclamações formais das comunidades. [413-2]

Impactos negativos reais e potenciais da TCP na região de Paranaguá [413-2]

IMPACTO	DURAÇÃO	REVERSIBILIDADE	ESCALA/INTENSIDADE
Aumento da pressão sobre os serviços públicos de saúde	Permanente	Reversível	Fraco
Aumento de acidentes de trânsito	Permanente	Reversível	Fraco
Destruição de possíveis sítios arqueológicos de deposição primária	Temporário	Irreversível	Fraco
Destruição de possíveis sítios arqueológicos de deposição secundária	Temporário	Irreversível	Fraco
Geração de expectativas relacionadas a emprego e renda	Temporário	Reversível	Médio
Conflito com a atividade pesqueira	Permanente	Reversível	Forte
Conflitos com a comunidade do entorno	Permanente	Reversível	Médio
Conflitos com usuários do canal de navegação	Permanente	Reversível	Médio
Possível obliteração ou dificuldade do trânsito através do Canal da Cotinga durante a fase de implantação	Temporário	Reversível	Médio
Possível obliteração ou dificuldade do trânsito através do Canal da Cotinga durante a fase de operação	Permanente	Reversível	Médio
Desconforto e ansiedade na população	Temporário	Reversível	Fraco
Possível ocorrência de acidentes com derramamento de substâncias perigosas	Permanente	Irreversível	Médio
Deterioração da malha viária	Permanente	Reversível	Médio
Deterioração de residências	Temporário	Reversível	Fraco
Geração de vibração no solo	Temporário	Reversível	Médio
Pressão sobre o sistema viário local	Permanente	Reversível	Médio
Redução dos custos de produção	Temporário	Reversível	Fraco
Redução dos preços na operação portuária	Temporário	Reversível	Fraco

Compromisso com o Meio Ambiente

Gestão dos recursos hídricos e cuidado com a biodiversidade

A TCP reconhece o seu **papel ativo no desenvolvimento sustentável** da região de Paranaguá tendo as suas ações baseadas nos ODS. Por meio da execução da sua Política Ambiental, a companhia firma compromisso de melhorar continuamente o seu desempenho no setor, garantindo a proteção do seu entorno e a manutenção dos seus objetivos ambientais, dentre os quais pode-se destacar a água potável e saneamento, ODS número 6. [103 | 303]

O **acesso à água** em quantidade e qualidade é reconhecido como direito fundamental do ser humano e, assim, a companhia busca reduzir sua pegada hídrica como reaproveitamento da água da chuva e o gerenciamento dos processos e atividades de forma a proteger os recursos hídricos: são exemplos desses processos a redução da poluição e a eliminação do despejo de substâncias perigosas em corpos hídricos.

Para garantir o cumprimento da legislação vigente, a TCP realiza análises mensais de água e efluentes, conforme previsto pelo Licenciamento Ambiental, regido pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). [103 | 303]

Remada Ambiental TCP

Visando reduzir o consumo de água, são estipuladas metas mensais a partir dos dados de histórico. Caso seja observada mudança significativa no padrão de consumo ou a meta mensal não seja atingida, busca-se identificar um possível vazamento ou alguma atividade pontual fora do esperado e, então, é desenvolvido um plano de ação para a redução do consumo excepcional. [103 | 303] [303-1]

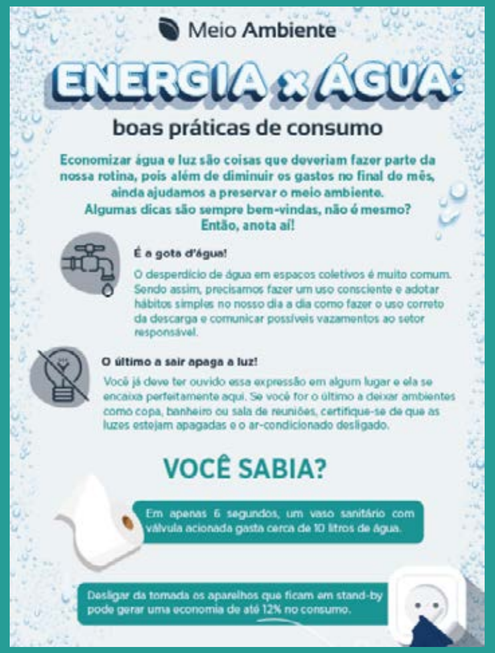
A principal fonte de água utilizada para o abastecimento da TCP é proveniente da rede municipal de abastecimento, cujo uso em 2021 correspondeu a 14.321 m^3, 9,4% inferior a 2020. Adicionalmente, foi realizada a implantação de uma estrutura de **captação de água de chuva com reservatório com capacidade de armazenamento de 80 m^3** ao mês, somando no ano de 2021 um total de 960 m^3. Esta água é utilizada para lavagem de contêineres que passarão pelo processo de inspeção por órgãos intervenientes e da própria área operacional onde as inspeções ocorrem, evitando, assim, o uso da água proveniente da rede municipal para esses fins. A somatória dos valores de captação de água, para 2021, equivale a 15.281 m^3. [303-1] [303-3]

O consumo de água em 2021 foi de 15.281 m^3, utilizado, principalmente, para a lavagem de equipamentos no setor de lavação e dos prédios e pátio. Entre 2019 e 2020, houve um aumento de 11,41% no consumo total de água pela TCP, ainda que a meta de consumo de água por unidade movimentada tenha sido inferior à meta estipulada. Esse aumento no consumo de água pela TCP foi decorrente da adição de uma nova área de armazenamento de contêineres e maior uso de equipamentos, além dos protocolos de higienização exigidos pela Organização Mundial da Saúde por conta da pandemia da COVID-19. [303-5]

Como forma de abordagem interna sobre o impacto do uso da água, em todas as áreas da TCP são exibidos quadros com o levantamento dos aspectos e impactos. Além disso, como forma de abordagem externa, são promovidos diálogos e publicações com o intuito de fomentar a educação ambiental dos colaboradores e da comunidade. [303-1]

Educação para o uso da água

Reconhecendo a importância da educação ambiental para a disseminação de conhecimentos e promoção de práticas sustentáveis e, tendo em vista o início da Década dos Oceanos, a TCP lançou publicações com cunho educativo a respeito de boas práticas relacionadas ao consumo de água. Além disso, também foram divulgados cartazes no Dia Mundial da Água, reforçando a importância do consumo consciente do recurso.



O esgoto proveniente das áreas administrativas, como banheiros e pias, é encaminhado à rede municipal de tratamento, enquanto o efluente operacional recebe tratamento no local, utilizando a técnica de caixas separadoras de água e óleo. De forma a garantir a eficiência do tratamento, são realizadas análises periódicas dos efluentes, com resultados em conformidade com a legislação vigente (Resolução CONAMA nº 430 de 2011). A TCP também trabalha com Indicadores Ambientais internos para avaliação da eficiência do tratamento antes do descarte. A proteção do corpo receptor para o descarte dos efluentes foi prevista e aprovada no Licenciamento Ambiental da companhia. [303-2]

Com relação ao **descarte de água proveniente da drenagem pluvial e dos sistemas separadores água e óleo**, em 2021, 11.316 m^3 foram destinados ao mar, valor 9,7% inferior ao ano de 2020, e 125,3 m^3 foram enviados para terceiros, 10,6% superior a 2020, somando um total de 11.441,3 m^3. Para um melhor controle da descarga dos efluentes, após a obra de ampliação, foram instaladas caixas separadoras de água e óleo no final de toda a rede de drenagem pluvial da nova retroárea. Adicionalmente, o setor de lavação conta com duas caixas separadoras com capacidade de cinco mil litros cada. Esta estrutura realiza a captação de óleo, permitindo que apenas a água seja descartada. A manutenção e limpeza no sistema são realizadas periodicamente para garantir o pleno funcionamento das estruturas de tratamento. [303-4]

Sempre que há geração de efluente contaminado, proveniente de alguma atividade pontual, este material é destinado preferencialmente ao coprocessamento, de acordo com a legislação ambiental. Além disso, de forma a garantir a segurança e evitar a contaminação das redes de drenagem, todas as unidades e cargas IMO são acondicionadas em área de contenção com piso impermeável e muretas. [303-4]

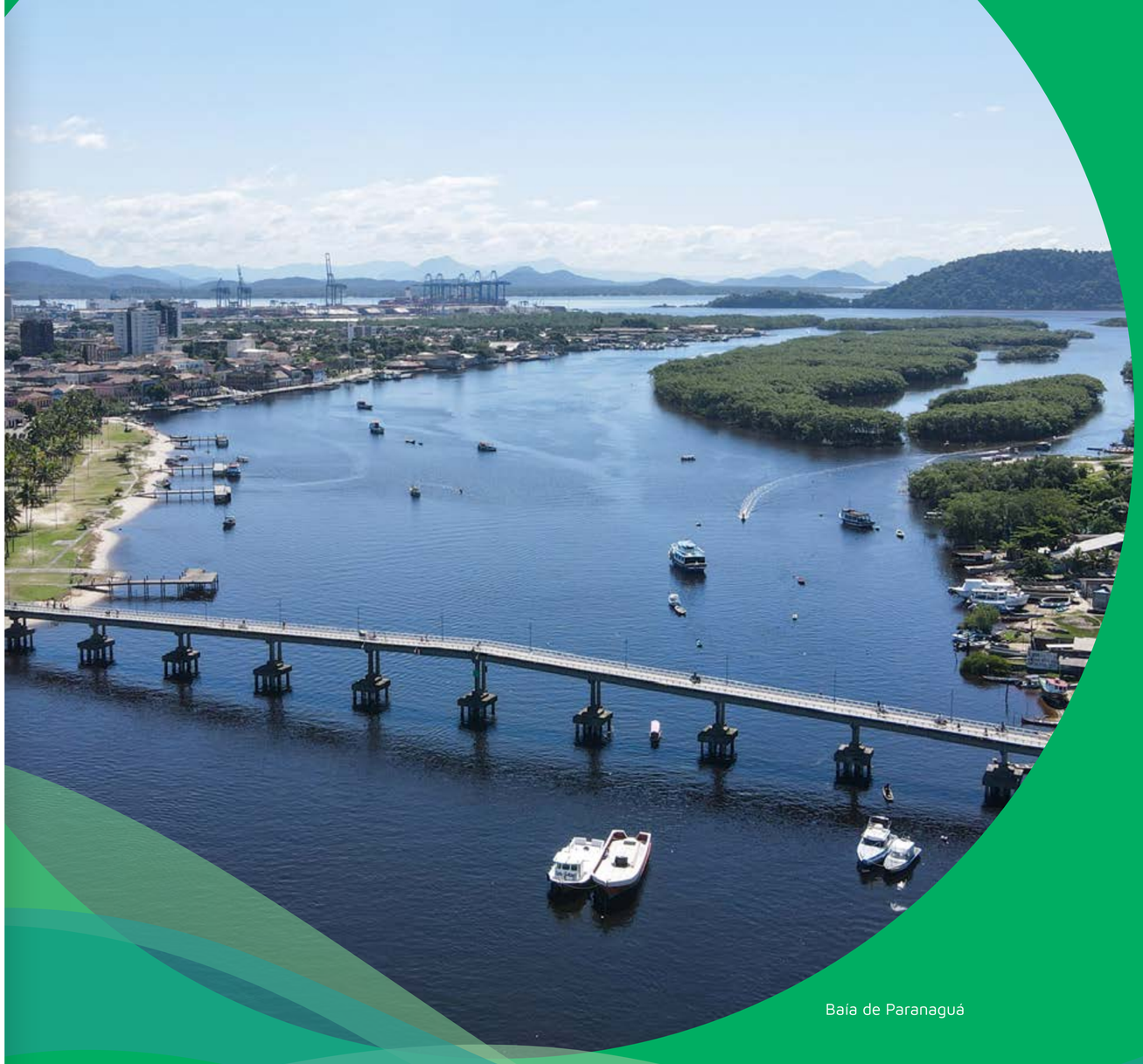
Baía de Paranaguá

LEVANTAMENTOS DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS:
SAIBA COMO AS ATIVIDADES DO SETOR INTERAGEM COM O MEIO AMBIENTE E QUAIS AÇÕES DEVEM SER TOMADAS PARA PREVENIR IMPACTOS AMBIENTAIS.

ASPECTO Interação com o meio ambiente	ADM, AMBULATÓRIO E CCO			
	IMPACTO modificação do meio ambiente	INDICADOR DE DESEMPENHO forma certa de agir	MECANISMO DE CONTROLE	
			DOCUMENTAÇÃO	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
CONSUMO DE ENERGIA	• Alteração da qualidade do ar, efeito estufa, acidificação, depleção da camada de ozônio; • Redução da disponibilidade de recursos naturais.	• Evitar o desperdício de energia.	Não se aplica	Não se aplica
RISCO DE INCÊNDIO EM PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS	• Incêndio; • Poluição atmosférica; • Risco à saúde.	• Minimizar os riscos para as pessoas, meio ambiente e patrimônio.	PCE (Plano de Controle de Emergências)	Instrução Normativa IBAMA nº 15; NR - Norma Regulamentadora nº 23 - Proteção Contra Incêndios; Resolução CONPORTOS nº 52.
GERAÇÃO DE PAPEL, PLÁSTICO, METAL, ORGÂNICOS E NÃO-RECICLÁVEIS	• Alteração da qualidade do ar, efeito estufa, acidificação, depleção da camada de ozônio; • Alteração da qualidade/contaminação do solo, águas subterrâneas e águas estuarinas; • Atração de vetores; • Poluição visual se não forem armazenados de maneira adequada; • Redução do tempo de vida útil de aterros; • Riscos à fauna marinha.	• Separar corretamente os resíduos; • Reduzir a geração de resíduos sólidos; • Destinar de maneira adequada os resíduos; • Reutilizar quando possível.	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e IT - AMB - 09 (SGA da TCP)	Lei nº 12.305 - Política Nacional de Resíduos Sólidos; Lei Estadual nº 12.493; Resolução CONAMA nº 275/313.
CONSUMO DE ÁGUA	• Esgotamento de recursos naturais.	• Evitar o desperdício de água.	Não se aplica	Não se aplica
GERAÇÃO DE EFLUENTE SANITÁRIO	• Alteração da qualidade/contaminação do solo, águas subterrâneas e águas estuarinas.	• Destinar os efluentes sanitários para a rede municipal de esgoto.	Não se aplica	Decreto nº 3.926; Lei nº 9.966.
GERAÇÃO DE RESÍDUOS AMBULATORIAIS (PATOGÊNICOS)	• Alteração da qualidade/contaminação do solo, águas subterrâneas e águas estuarinas; • Proliferação de doenças e desconforto para os trabalhadores; • Redução do tempo de vida útil de aterros.	• Armazenar corretamente os resíduos e destinar de maneira adequada.	IT - AMB - 13 (SGA da TCP) e PGRS	Lei nº 12.305 - Política Nacional de Resíduos Sólidos; Lei nº 12.493; Resolução CONAMA nº 313/358; Resolução Conjunta SEMA PR/SESA PR nº 2.

GERAÇÃO DE PILHAS E BATERIAS	• Alteração da qualidade do ar, água e solo; • Contaminação de corpos d'água e fauna marinha; • Contaminação do meio ambiente com metais pesados; • Lançamento de metais pesados no meio ambiente; • Poluição visual se não forem armazenados de maneira adequada.	• Enviar todas as pilhas, baterias e nobreaks ao destino final adequado; • Realizar a logística reversa de todas as baterias; • Rastrear o serviço contratado.	IT-AMB-17 (SGA da TCP)	Lei nº 12.305 - Política Nacional de Resíduos Sólidos; Lei nº 12.493; Resolução CONAMA nº 275, de 25 de abril de 2001; Resolução CONAMA nº 313/401.
GERAÇÃO DE CARTUCHOS E TONERS DE IMPRESSORAS	• Alteração da qualidade/contaminação do solo, águas subterrâneas e águas estuarinas; • Redução do tempo de vida útil de aterros; • Riscos à fauna marinha.	• Reduzir o volume de impressões; • Enviar os cartuchos e toners de impressoras para logística reversa.	IT-AMB-16 (SGA da TCP)	Lei nº 12.305 - Política Nacional de Resíduos Sólidos; Lei nº 12.493; Resolução CONAMA nº 275/313; Resolução SEMA PR nº 16.
GERAÇÃO DE LÂMPADAS UTILIZADAS	• Contaminação do meio ambiente com metais pesados; • Redução do tempo de vida útil de aterros.	• Armazenar as lâmpadas inutilizáveis no contêiner de contaminados e encaminhá-las para a descontaminação e destino final adequado.	IT-AMB-02 (SGA da TCP)	Lei nº 12.305 - Política Nacional de Resíduo Sólidos; Lei Estadual nº 12.493; Resolução CONAMA nº 275/313.
GERAÇÃO DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS	• Alteração da qualidade/contaminação do solo, águas subterrâneas e águas estuarinas; • Contaminação do meio ambiente com metais pesados; • Esgotamento de recursos naturais; • Lançamento de metais pesados no meio ambiente; • Poluição visual se não forem armazenados de maneira adequada; • Redução do tempo de vida útil de aterros; • Riscos à fauna marinha.	• Enviar os resíduos eletrônicos para descontaminação, quando aplicável, e para destino final adequado.	IT-AMB-24 (SGA da TCP)	Lei nº 12.305 - Política Nacional de Resíduos Sólidos; Lei nº 12.493; Resolução CONAMA nº 275/313.
GERAÇÃO E RECOLHIMENTO DE MEDICAMENTOS VENCIDOS	• Contaminação do solo, corpos d'água e risco a saúde; • Poluição visual se não forem armazenados de maneira adequada; • Redução da disponibilidade de recursos naturais.	• Enviar os medicamentos vencidos para destino final adequado.	IT-AMB-13 (SGA da TCP)	Lei nº 12.305 - Política Nacional de Resíduos Sólidos; Lei nº 12.493; Resolução CONAMA nº 313/358; Resolução SEMA PR nº 16.
CONSUMO DE PAPEL	• Redução da disponibilidade de recursos naturais.	• Evitar o desperdício de papel.	Não se aplica	Não se aplica

! Aspectos não significativos ! Aspectos significativos



Baía de Paranaguá

Biodiversidade

A TCP considera a biodiversidade um fator importante para a promoção da sustentabilidade. A **Baía de Paranaguá**, onde a companhia está localizada, é um dos locais com maior riqueza de biodiversidade do país. Dessa forma, a companhia busca atuar no sentido de promover a saúde socioambiental local, mitigando os impactos negativos e garantindo um ambiente próspero para as futuras gerações, atrelado ao desenvolvimento da região e das comunidades próximas. Portanto, é essencial promover o gerenciamento eficaz da operação portuária, com monitoramento contínuo, programas e projetos de conservação da biodiversidade. [103 | 304]

De forma a promover a **conservação e o monitoramento da biodiversidade do entorno**, a TCP executou mais de 25 programas e projetos, que estão descritos na Licença Ambiental da companhia. Anualmente, a empresa investe aproximadamente R$ 1.000.000,00 em promoção da biodiversidade. [103 | 304]

Como exemplo, temos:

1. **Programa de Supervisão Ambiental**
   - Realização de inspeções em campo
2. **Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos**
3. **Programa de Gerenciamento de Efluentes**
4. **Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas**
5. **Programa de Monitoramento das emissões atmosféricas**
   - Subprograma de Monitoramento da Qualidade do Ar
   - Subprograma de Monitoramento das Fontes Móveis
6. **Programa de Monitoramento de Ruídos**
7. **Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Estuarinas**
8. **Programa de Monitoramento Batimétrico e da Composição Sedimentar**
9. **Programa de Monitoramento das Correntes Hidrodinâmicas do Canal da Cotinga**
10. **Programa de Monitoramento da Hidrodinâmica e da Morfologia do Canal da Cotinga Através de Modelagem Numérica**
11. **Programa de Monitoramento da Biota Aquática e Bioindicadores**
    - Subprograma de Monitoramento da Comunidade Fitoplanctônica
    - Subprograma de Monitoramento da Comunidade Zooplanctônica
    - Subprograma de Monitoramento da Comunidade Ictioplanctônica
    - Subprograma de Monitoramento da Comunidade Bentônica de Fundo Inconsolidado
    - Subprograma de Monitoramento da Comunidade Bentônica de Fundo Consolidado
    - Subprograma de Monitoramento da Ictiofauna e da Carcinofauna
    - Subprograma de Monitoramento de Crustáceos Decápodes
    - Plano de Manejo Siri Exótico
12. **Programa de Monitoramento de Cetáceos, Quelônios e Banco de Gramíneas**
    - Observação por ponto fixo
    - Observação por transecto embarcado e intensivo por ponto fixo
    - Observação por ponto fixo de quelônios
    - Banco de gramíneas
    - Monitoramento do ruído subaquático
13. **Programa de Monitoramento da Avifauna Associada aos Planos de Maré e Bancos Arenosos**
14. **Monitoramento do Jacaré-do-papo-amarelo**
15. **Monitoramento da Lontra**
16. **Monitoramento de Morcegos**
17. **Programa de Monitoramento e Controle da Fauna Sinantrópica**
18. **Programa de Verificação do Gerenciamento da Água de Lastro**
19. **Programa de Monitoramento da Pesca Artesanal**
20. **Programa de Atendimento aos Usuários do Canal da Cotinga**
21. **Programa de Gerenciamento do Tráfego de Veículos Pesados**
22. **Programa de Comunicação Social**
23. **Programa de Educação Ambiental**
    - Fortalecimento da Associação Nova Esperança
    - Fortalecimento de Cadeias Produtivas
    - GT da Pesca
    - Gestão Participativa dos Resíduos Sólidos
    - Vigilantes Ambientais
    - Projeto Escola da Pesca
    - Qualificação Profissional
    - Projeto Fortalecimento dos Barqueiros
    - Projeto Saúde e Bem-Estar do Pescador
    - Projeto Trânsito Seguro
    - Mutirão Contra a Dengue nas Comunidades

Os programas relacionados à biodiversidade são executados por uma consultoria ambiental contratada pela TCP, chamada Acquaplan. Os resultados desses programas são apresentados anualmente em um relatório consolidado para o IBAMA e, também, para o Grupo de Trabalho (GT) formado pelos órgãos ambientais e demais interessados, como instituições de ensino da região. [103 | 304]

Ilha do Amparo - Mutirão contra a Dengue TCP

As atividades empregadas pela TCP têm impactos positivos e negativos na biodiversidade do Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP). A duração dos impactos observados varia conforme o seu tipo: impactos negativos geralmente são momentâneos e pontuais no CEP, como o caso do processo de gravação de estacas durante a obra de expansão realizada em 2018, enquanto impactos positivos são contínuos para o crescimento econômico do Paraná, como a geração de empregos e arrecadação de impostos. [304-2]

Com a execução de obras de expansão e de infraestrutura de transporte rodoviário e ferroviário de cargas, de forma regional, o CEP é impactado de forma positiva, assim como o estado do Paraná. Não foram notadas alterações nos processos ecológicos fora da faixa natural de variação, nem em consequência de quaisquer atividades de reassentamento e encerramento de operações. [304-2]

Operações portuárias são responsáveis pela geração de emissões atmosféricas, efluentes, luminescência e ruídos, que têm potencial de causar efeitos negativos na biodiversidade local. Dessa forma, a companhia realiza o monitoramento constante de espécies exóticas, bem como do número de espécies presentes, não sendo detectada a redução delas em 2021. Considerando as diferenças temporais e espaciais, as espécies presentes no CEP estão sujeitas a potenciais impactos, bem como a conversão de habitats na área diretamente afetada pelo empreendimento. [304-2]

Monitoramento do entorno desde 2012

Como destaque em 2021, o monitoramento de **cetáceos (golfinhos)**, realizado desde 2012, registrou mais de oito mil avistamentos em diferentes comportamentos como pesca e socialização dos golfinhos. Da mesma forma, o monitoramento de **ictiofauna (peixes)**, também realizado dede 2012, identificou mais de 85 espécies na região e, para a **carcinofauna (crustáceos)**, 24 espécies. A partir desses monitoramentos contínuos da biodiversidade, entende-se que a **operação da TCP** não traz alteração ao comportamento de diversos organismos sensíveis como os golfinhos, tartarugas, peixes e siris. [103 | 304]

Troca Solidária TCP

Gestão de resíduos

A TCP foi uma das empresas brasileiras pioneiras na obtenção da **certificação ISO 14.001** e, desde então, atua para que a norma seja entendida como parte integrante da governança corporativa e da política estratégica da empresa. Além dessa certificação, a empresa também evidencia a responsabilidade socioambiental entre seus valores norteadores, motivando o desenvolvimento de ações relacionadas à gestão de resíduos não apenas no âmbito interno, mas também atuando nas comunidades do entorno. [103 | 306]

O principal documento norteador sobre a temática ambiental é a Licença de Operação (LO), emitida pelo IBAMA, condicionada à execução do **Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)**, além de outros programas relacionados a resíduos, como o Programa de Educação Ambiental. O PGRS descreve ações preventivas e corretivas no gerenciamento de todos os diferentes tipos de resíduos gerados, além de ressaltar a importância da realização de treinamentos para orientação e engajamento dos colaboradores e da alta direção. [103 | 306]

A Política Ambiental da TCP apresenta o compromisso da empresa na realização das suas atividades com foco na proteção ao meio ambiente e no atendimento à legislação vigente. Em relação às políticas regulamentares, a empresa se baseia na legislação ambiental vigente, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e a Portaria 280 de 2020 do Ministério do Meio Ambiente, além de requisitos legais estaduais e municipais.

[103 | 306]

a meta é que

60%

do total dos resíduos gerados pela TCP sejam enviados para reciclagem ou reuso como destinação final

Em relação aos **resíduos sólidos**, são mensurados três indicadores relacionados, principalmente, à quantidade que está sendo desviada do aterro sanitário, ou seja, que, de alguma forma, está sendo reciclada ou reaproveitada. A primeira meta refere-se aos resíduos perigosos, cujo objetivo é destinar pelo menos 85% deles para reciclagem ou reutilização. Um exemplo de resíduo perigoso que pode ser reutilizado é o óleo lubrificante, que passa pelo processo de rerrefino. Para calcular este indicador, extrai-se mensalmente a quantidade de resíduos perigosos enviados para reciclagem ou reutilização e divide-se pela quantidade total de resíduos perigosos gerados. [103 | 306]

Outra meta estipulada pela companhia é que pelo menos 50% dos resíduos não perigosos sejam destinados para reciclagem. Para calcular este indicador, divide-se a quantidade de resíduos destinada à reciclagem pelo total de resíduos gerados naquele período. Por fim, o terceiro indicador relaciona-se à quantidade total de resíduos reciclados, abrangendo perigosos e não perigosos. Neste caso, a meta é que 60% do total dos resíduos gerados pela TCP, sejam enviados para algum tipo de reciclagem ou reuso como destinação final. [103 | 306]

No ano de 2021, a empresa alcançou todas as metas relacionadas à gestão de resíduos, com destaque para os resíduos perigosos recicláveis ou reutilizáveis, que representaram 95% do total de resíduos perigosos gerados e destinados. Para estes resíduos, a principal forma de destinação é o coprocessamento, que utiliza os resíduos como combustíveis alternativos para a produção de cimento.

Um marco para 2021 foi o início da utilização do **Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR)** para emissão da documentação referente aos resíduos que saem do terminal, possibilitando uma melhor rastreabilidade até sua destinação final e uma melhor organização dos dados. O uso desse sistema para emissão do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e do Certificado de Destinação Final (CDF) se tornou obrigatório a partir de 2020, após a publicação da Portaria 280 do Ministério do Meio Ambiente, que instituiu o MTR Nacional como ferramenta de gestão e documento declaratório de implantação e operacionalização do Plano de Gerenciamento de Resíduos. [103 | 306]

Dessa forma, sempre que ocorre uma saída de resíduo do terminal, é emitido um Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) por meio do SINIR, para o qual o destinador final deverá lançar um Certificado de Destinação Final. Adicionalmente, a cada três meses, é feita a Declaração de Movimentação de Resíduos, a fim de comprovar e inventariar a geração do período. Esses documentos são arquivados e os MTRs são adicionados em um Sistema chamado MONITOR, que permite o controle dos locais de armazenamento e da sua movimentação, dos custos e indicadores relacionados à gestão dos resíduos, possibilitando a sua rastreabilidade. Anualmente, envia-se o relatório completo de geração e destinação de resíduos ao IBAMA. [306-2]

Em relação aos resíduos gerados, nos anos de 2019, 2020 e 2021 foram enviados para aterro sanitário aproximadamente 30% do total de resíduos gerados pela TCP, compostos principalmente por não recicláveis. O transporte destes resíduos é feito por empresa licenciada para esta atividade. Apesar de ser considerada uma destinação final adequada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), o aterro sanitário é passível de causar impactos ambientais, como a contaminação do solo e do lençol freático decorrente do lixiviado gerado, a aceleração de processos erosivos e de compactação do solo, o aumento dos níveis de ruído, a proliferação de vetores e a poluição do ar ocasionada pelos gases gerados na degradação dos resíduos. Dessa forma, a destinação para aterros sanitários engloba uma responsabilidade compartilhada dos impactos causados e, mesmo que estes sejam reduzidos, deve ser repensada no futuro, buscando uma redução da quantidade de resíduos levados para este fim. [306-1] [306-2]

Os resíduos recicláveis gerados pela TCP são doados para a Associação de Recicladores Nova Esperança na Ilha dos Valadares, onde é feita a separação e preparação do material para venda – prática que evidencia a importância do trabalho realizado pela instituição para a contribuição da geração de renda para diversas famílias, gerando um impacto positivo na comunidade. [306-1]

Lar de Idosos Perseverança em Paranaguá

A equipe de Meio Ambiente trabalha em conjunto com os responsáveis pelo armazém de importação para viabilizar a reutilização dos pallets de madeira na própria operação e, assim, reduzir a geração desse tipo de resíduo, que representam, em média, 19,2% do total nos últimos três anos. Além disso, também está sendo avaliada a possibilidade de aproveitar essa madeira na produção de serragem, material utilizado nos procedimentos de mitigação de vazamentos oleosos dentro do terminal. [306-2]

Outro tipo de ação realizada pela TCP, visando a redução da geração de resíduos, é o incentivo à redução do uso de plásticos. A companhia promove a redução do uso de copos plásticos por parte dos colaboradores, disponibilizando, como alternativa, copos de papel e incentivando o uso de garrafas ou canecas reutilizáveis. Por fim, a companhia possui locais para doação de tampinhas de garrafas e lacres de latas de alumínio, que são doados para o Lar dos idosos Perseverança, que vende este material e utiliza o valor para a compra de produtos de higiene pessoal dos idosos. [306-2]

A **geração de resíduos perigosos (Classe 1)**, no ano de 2021, foi 5,7% superior ao ano de 2020, sendo o líquido contaminado o maior contribuinte, equivalente a 156,73 toneladas, volume 100% enviado para tratamento adequado (coprocessamento). [306-3] [306-4] [306-5]

Houve um aumento de 7% na geração de **resíduos não perigosos (Classe 2)** em relação a 2020, cujos maiores contribuintes são lixo comum (40%), madeira (27%) e metal (15,9%). Além disso, em 2021, iniciou-se a mensuração das quantidades de resíduos orgânicos e destinação destes para compostagem. Com relação aos **resíduos não recicláveis gerados pela TCP**, a maior parcela corresponde a resíduo comum (papel higiênico, guardanapo, materiais sujos), que foi encaminhado para o aterro sanitário e apresentou uma diminuição de 13,8% com relação ao ano de 2020. Visando alcançar 90% de desvio de aterro até 2025, **a empresa se prepara para a obtenção do selo Zero Waste**. [306-3] [306-4] [306-5]

De forma a controlar o descarte de resíduos, primeiramente, é feito o mapeamento de todas as lixeiras no terminal e o levantamento junto às áreas sobre a necessidade de instalação de novas lixeiras para garantir o descarte primário correto. Paralelamente a isso, é realizada uma inspeção diária para verificar se a separação dos resíduos está adequada, qual a condição das lixeiras e, também, viabilizar o controle da necessidade de coletas. Em geral, os resíduos recicláveis são coletados três vezes por semana e os não recicláveis de acordo com a demanda. [306-5]

GERAÇÃO DE RESÍDUOS PRÓPRIOS POR COMPOSIÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (T) [306-3] [306-4] [306-5]

TIPOS DE RESÍDUO	2021			
	GERADO	RESÍDUOS DESVIADOS DO ATERRO SANITÁRIO (T)	RESÍDUOS DESCARTADOS EM ATERRO SANITÁRIO (TON)	DESTINO
CLASSE 1 – PERIGOSOS				
ÓLEOS USADOS	50,01	50,01	-	Rerrefino
LÂMPADAS	0,05	0,05	-	Reciclagem
PILHAS E BATERIAS	12,60	12,6	-	Logística reversa
MATERIAIS CONTAMINADOS	43,71	43,71	-	Coprocessamento
RESÍDUOS DA SAÚDE	0,01	0,01	-	Autoclavagem
RESÍDUOS DE CAIXA DE GORDURA	12,12	-	12,12	Aterro industrial
LÍQUIDO CONTAMINADO	156,73	156,73	-	Coprocessamento
RESÍDUOS ELETRÔNICOS	1,55	1,55	-	Manufatura reversa
TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS	**276,78**	**264,66**	**12,12**	-
CLASSE 2 - NÃO PERIGOSOS				
METAL	106,41	106,41	-	Reciclagem
PLÁSTICO	30,91	30,91	-	Reciclagem
PAPEL / PAPELÃO	46,36	46,36	-	Reciclagem
ORGÂNICOS	14,56	14,56	-	Compostagem
LIXO COMUM	271,53	-	271,53	Aterro sanitário
PNEUS	16,64	16,64	-	Reciclagem
MADEIRA	184,05	184,05	-	Reciclagem
TOTAL DE RESÍDUOS NÃO-PERIGOSOS	**670,46**	**398,93**	**271,53**	-

Mudanças climáticas: emissões de GEE e consumo de energia

Parte integrante de sua Política Ambiental, a **redução das emissões de gases do efeito estufa**, é uma meta da TCP que não só reforça o seu engajamento com a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) como coloca em ação o "ODS 13: Ação contra a mudança global do clima". [103 | 305]

A Licença de Operação da companhia traz como condicionante a execução do **Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar**, assim como outros programas relacionados a emissões, como o Programa de Educação Ambiental. Para averiguar as emissões causadas pela frota, a empresa realiza o monitoramento das emissões de fumaça preta, tanto dos seus equipamentos internos, quanto dos veículos de terceiros que acessam o terminal. [103 | 305]

Em 2021 foi realizado o primeiro Inventário de GEE, cujos dados contribuirão para direcionar a gestão do carbono, com estratégias de redução e de compensação do CO_2 emitido e com a definição de metas para os próximos anos.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA EM 2021 (tCO_2 EQUIVALENTE) [305-1] [305-2] [305-3]

ESCOPO 1 - EMISSÕES DIRETAS	2021
COMBUSTÃO ESTACIONÁRIA	28.018,57
COMBUSTÃO MÓVEL	61.366,36
EMISSÕES FUGITIVAS	100,85
TOTAL ESCOPO 1	**89.485,78**
ESCOPO 2 - EMISSÕES INDIRETAS	**2021**
AQUISIÇÃO DE ENERGIA	10.300
ESCOPO 3 – OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS	**2021**
TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO (*UPSTREAM*)	366,35
RESÍDUOS SÓLIDOS	199,25
DESLOCAMENTO CASA-TRABALHO	38,86
VIAGENS A NEGÓCIOS	65,4
TOTAL ESCOPO 3	**669,86**

*Gases considerados nos cálculos: CO_2, CH_4, N_2O

Sobre o consumo **de energia elétrica do terminal**, entre 90% e 95% referem-se à operação dos contêineres refrigerados, que necessitam de alimentação durante toda sua estadia no pátio da companhia. Vale lembrar que a TCP é o terminal com maior número de tomadas para contêineres refrigerados no país e, também, é o maior corredor de exportação de carne de frango do mundo, o que gera grande representatividade no consumo e custo geral da empresa em termos de energia elétrica. [103 | 302]

Como política interna, a TCP tende a, cada vez mais, buscar a **utilização de fontes de energia mais limpas** e fomentar o desenvolvimento de energia renovável. Ao fazer parte do mercado livre de energia, a companhia está sempre atenta às regulamentações relacionadas ao tema e conta com assessoria de empresa especializada para gerenciar o relacionamento com as autoridades do setor. Para os próximos anos, a companhia pretende **migrar 100% do seu consumo de energia elétrica para fontes renováveis** e um plano de eletrificação de seus equipamentos já está sendo discutido. [103 | 302]

O **total de energia consumida** em 2021 aumentou 13,8% para o consumo de combustível diesel e 32,0% para energia elétrica em relação a 2020. O consumo de diesel é utilizado na operação de equipamentos de movimentação e, quando necessário, em geradores de energia elétrica. Os valores de energia consumidos entre 2019 e 2021 são apresentados na tabela a seguir.

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (EM GJ) [302-1]

FONTES	2019	2020	2021
COMBUSTÍVEIS DE FONTES NÃO-RENOVÁVEIS (DIESEL*)	149.725,48	163.861,81	186.424,01
ENERGIA ELÉTRICA CONSUMIDA	204.477,65	225.685,61	298.029,29
TOTAL	**354.203,13**	**389.547,42**	**484.453,30**

*Consumo de diesel utilizado na operação de equipamentos de movimentação e geradores de energia elétrica quando necessário
**Fatores de conversão utilizados: 1 Mega watt-hora [MWh] = 3,6 Giga joule [GJ]; 1000 L Diesel = 41,03064 Giga joule

Como o consumo de energia elétrica está diretamente ligado ao volume de contêineres refrigerados no terminal e ao tempo de permanência das cargas, após a pandemia, foi possível observar um aumento dessa permanência devido aos problemas logísticos globais. Esse crescimento impactou, diretamente, o consumo tanto de energia elétrica como de diesel, tendo sido necessária a contratação de geradores para atender a demanda dos clientes. [302-1]

A empresa possui metas de redução do consumo de energia, que são medidas mensalmente, e, atualmente, o esforço da TCP se concentra no fomento da substituição das fontes de energia para fontes mais limpas.

Imagem aérea noturna TCP

Sumário GRI [102-55]

DIVULGAÇÕES GERAIS

PERFIL ORGANIZACIONAL

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016	**102-1** Nome da organização	Pág. 7	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	Pág. 7	-
	102-3 Localização da sede da organização	Pág. 7	-
	102-4 Local de operações	Pág. 7	-
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	Pág. 7	-
	102-6 Mercados atendidos	Pág. 7	-
	102-7 Porte da organização	Pág. 9	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Pág. 18	-
	102-9 Cadeia de fornecedores	Pág. 8	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Pág. 7	
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	Pág. 8	-
	102-12 Iniciativas externas	Pág. 8	-
	102-13 Participação em associações	Pág. 8	-

ESTRATÉGIA

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016	**102-14** Declaração do mais alto executivo	Pág. 3	-

ÉTICA E INTEGRIDADE

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016	**102-16** Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	Pág. 12	-

GOVERNANÇA

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016	**102-18** Estrutura de governança	Pág. 12	-

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016	**102-40** Lista de grupos de stakeholders	Pág. 5	-
	102-41 Acordos de negociação coletiva	Pág. 19	-
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	Pág. 5	-
	102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders	Pág. 5	-
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	Pág. 6	-

PRÁTICAS DE REPORTE

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016	**102-45** Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Pág. 15	-
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	Pág. 6	-
	102-47 Lista dos tópicos materiais	Pág. 6	-
	102-48 Reformulações de informações	-	NA Este é o primeiro relatório de sustentabilidade da TCP
	102-49 Alterações no relato	-	NA Este é o primeiro relatório de sustentabilidade da TCP
	102-50 Período coberto pelo relatório	Pág. 4	-
	102-51 Data do relatório mais recente	-	N/A - Este é o primeiro relatório de Sustentabilidade da companhia
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	Pág. 4	
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	Pág. 4	-
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Pág. 4	-
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	Pág. 52	-
	102-56 Verificação externa	-	N/A - As informações apresentadas neste documento não passaram por asseguração externa.

TÓPICOS MATERIAIS

DESEMPENHO ECONÔMICO

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	**103-1** Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pág. 15	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pág. 15	-
	103-3 Evolução da Forma de gestão	Pág. 15	-
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	**201-1** Valor econômico direto gerado e distribuído	Pág. 16	-

PRESENÇA NO MERCADO

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	**103-1** Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pág. 22	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pág. 22	-
	103-3 Evolução da Forma de gestão	Pág. 22	-
GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2016	**202-1** Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Pág. 22	-

IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	**103-1** Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pág. 34	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pág. 34	-
	103-3 Evolução da Forma de gestão	Pág. 34	-
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	**203-1** Investimento em infraestrutura e apoio a serviços	Pág. 34	-
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Pág. 33	Inserir

TRIBUTOS

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	**103-1** Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pág. 17	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pág. 17	-
	103-3 Evolução da Forma de gestão	Pág. 17	-
GRI 207: TRIBUTOS 2019	**207-2** Governança, controle e gestão de risco fiscal	Pág. 17	-

ENERGIA

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	**103-1** Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pág. 51	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pág. 51	-
	103-3 Evolução da Forma de gestão	Pág. 51	-
GRI 302: ENERGIA 2016	**302-1** Consumo de energia dentro da organização	Pág. 51	-

ÁGUA E EFLUENTES

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	**103-1** Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pág. 38	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pág. 38	-
	103-3 Evolução da Forma de gestão	Pág. 38	-
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018	**303-1** Interações com a água como recurso compartilhado	Pág. 39	-
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Pág. 40	-
	303-3 Captação de água	Pág. 39	-
	303-4 Descarte de água	Pág. 40	-
	303-5 Consumo de água	Pág. 39	-

BIODIVERSIDADE

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	**103-1** Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pág. 43	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pág. 43	-
	103-3 Evolução da Forma de gestão	Pág. 43	-
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	**304-2** Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Pág. 45	-

EMISSÕES

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	**103-1** Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pág. 50	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pág. 50	-
	103-3 Evolução da Forma de gestão	Pág. 50	-
GRI 305: EMISSÕES 2016	**305-1** Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 50	-
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 50	-
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 50	-

RESÍDUOS

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	**103-1** Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pág. 46	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pág. 46	-
	103-3 Evolução da Forma de gestão	Pág. 46	-
GRI 306: RESÍDUOS 2020	**306-1** Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 48	-
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 47	-
	306-3 Resíduos gerados	Pág. 49	-
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Pág. 49	-
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Pág. 49	-

CONFORMIDADE AMBIENTAL

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	**103-1** Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pág. 13	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pág. 13	-
	103-3 Evolução da Forma de gestão	Pág. 13	-
GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL 2016	**307-1** Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Pág. 14	

EMPREGO

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	**103-1** Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pág. 18	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pág. 18	-
	103-3 Evolução da Forma de gestão	Pág. 19	-
GRI 401: EMPREGO 2016	**401-1** Novas contratações e rotatividade de colaboradores	Pág. 18	-
	401-2 Benefícios oferecidos a colaboradores em tempo integral que não são oferecidos a colaboradores temporários ou de período parcial	Pág. 22	-
	401-3 Licença maternidade/paternidade	Pág. 22	-

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	**103-1** Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pág. 29	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pág. 29	-
	103-3 Evolução da Forma de gestão	Pág. 29	-
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	**403-6** Promoção da saúde do trabalhador	Pág. 30	-
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pág. 31	

CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	**103-1** Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pág. 27	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pág. 27	-
	103-3 Evolução da Forma de gestão	Pág. 27	-
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016	**404-1** Treinamento e Educação 2016	Pág. 27	-
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos colaboradores e de assistência para transição de carreira	Pág. 28	
	404-3 Percentual de colaboradores que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Pág. 23	

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	**103-1** Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pág. 23	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pág. 23	-
	103-3 Evolução da Forma de gestão	Pág. 23	-
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	**405-1** Diversidade em órgãos de governança e colaboradores	Pág. 24	-

COMUNIDADES LOCAIS

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA	RAZÃO DE OMISSÃO
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	**103-1** Explicação sobre o tópico material e seus limites	Pág. 32	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pág. 32	-
	103-3 Evolução da Forma de gestão	Pág. 32	-
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	**413-1** Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Pág. 32	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Pág. 36	-

Créditos

TCP
Diretoria:
James Cao – CEO
James Wang – CFO
Jan Zhang – CCO

Adriana Galeazzi Mendonca Xavier
Angelo Gontijo da Silva
Carolina Kalinowski De Souza
Fabio Henrique Kaczmarek Mattos
Felipe de Lima Formiga
Gabriel Perdonsini Vieira
Gabriele Sturm
Gisele Pereira Mendes
Heloisa Rodrigues
Igor França Coffani
Katlyn Eliege dos Santos
Kayo Zaiats Szatkovski
Marjhory Mariana Gonçalves Vieira
Mateus Jose Campagnaro
Mauricio Faceto Boaretto
Octavio Eliot Silva e Souza
Pedro Marques Del Claro
Rafael Stein Santos
Romauro Santos Filho
Thais Fudo
Thais Marques
Thaisa Tamara Tiyomi Tanaka
Victor William Fernandes

CONSULTORIA GRI E DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO
Green Domus Desenvolvimento Sustentável
Felipe Bottini
Petterson Vale
Luiza Jofily
Elisabete Alina Skwara
Priscila Carlon

EDITORAÇÃO
Estúdio VACA
Tiago Valente
Alexandre Babadobulos

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
Banco de imagens da TCP